ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 62
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleição federal

Rio, 4

Na eleição federal procedida aqui no segundo districto, os jornaes civilistas dão como eleito o dr. Bricio Filho, redactor do *Seculo*, com 1380 votos.

Por sua vez, os orgãos hermistas consideram vencedor o dr. Nicanor do Nascimento, que obteve 3000 votos.

Matadouros modelos e entrepostos frigorificos

E' possivel que o dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, submetta ao congresso o projecto contendo as novas bases para a installação dos matadouros modelos e entrepostos frigorificos.

Theatro municipal

Estão sendo esperadas sessenta *plaquettes* de prata para commemorar a inauguração do theatro municipal.

Pedido de licença

Consta que o dr. Cesario Pereira, procurador da Republica, solicitou uma licença.

Para substituil-o interinamente será nomeado o dr. Andrade Silva.

Batalhão naval

Por estes dias iniciarão a reconstrucção do batalhão naval.

Pela nova organisação serão engajados somente voluntarios seleccionados, isto é, que tiverem bom comportamento.

Conferencia

Com o dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, conferenciou hoje o dr. Alexandre de Moura, consultor technico do ministerio.

A conferencia teve por objectivo o pedido de creditos e autorisação para concessão de favores aos colonos.

(Pelo Cabo submarino)

Incendio

Rio, 4

Por volta de sete horas da manhan de hoje, manifestou-se incendio na Casa da moeda.

O fogo destruiu o gabinete do director e a officina de estamperia.

Ao local do sinistro compareceu o dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que foi examinar os prejuizos.

A causa do incendio é até agora ignorada.

A policia realisou muitas prisões de operarios para averiguações.

Escola de medicina

O marechal Hermes da Fonseca e o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, visitaram hoje a Escola de medicina.

Devido ao máo estado do edificio, em que funcciona a Escola, o governo solicitará ao congresso o credito necessario para a construcção de um outro, mais vasto e hygienico.

Protecção aos indios

A directoria da «Protecção aos selvicolas», communicou ao ministro da agricultura terem os indios Aymorés encetado relações com os colonos de S. Matheus, Espirito-Santo.

Torpedeiro «Sergipe»

Telegrammas de Aracajú dizem continuar no porto daquella cidade o torpedeiro *Sergipe*, que tem sido muito festejado pelo povo aracajuense.

O almirante Marques Leão, ministro da marinha, concedeu licença para levar em passeio, até Estancia, o presidente do Estado e comitiva.

Pedro, II

Será levantada no Estado do Ceará uma estatua a Pedro II.

O monumento será levado a effeito por meio de subscripção publica.

Correios de Pernambuco

Foi licenciado por 60 dias o sr. Paulo Baptista de Andrade, praticante dos correios de Pernambuco.

Caes do porto

Foi prorogado por mais dois mezes o prazo de concorrencia para a construcção dos armazens do caes do porto.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisboa, 4

Nas proximas eleições para a constituinte, Lisboa elegerá 20 deputados, o Porto dez.

— Numa conferencia que teve com os jornalistas, o dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, disse que a maioria dos parochos acatavam as ordens do governo não lendo a pastoral dos bispos.

Os que desobedeceram foram presos e serão julgados.

Quanto aos bispos serão julgados pelos tribunaes.

— Consta que as eleições para a Constituinte, serão realisadas a 30 de abril proximo, devendo o parlamento abrir-se a 22 de maio seguinte.

A nova lei eleitoral estabelece as multas para os deputados que faltarem ás sessões.

Dez faltas equivalecerão a renuncia do mandato.

— O dr. Bernardino Machado recebeu telegramma circumstanciado do dr. Luiz Gomes, ministro no Rio, informando sobre as investigações que as autoridades brasileiras têm feito relativamente a conspiração monarchica.

— Communicam do Porto terem sido recolhidos ao Aljube tres parochos das povoações dos arredores, os quaes leram a pastoral.

Os presos declararam que acataram as leis da Republica, mais continuariam a lêr até que recebessem ordens em contrario dos bispos.

Desastre

Foi destruida por um incendio a fabrica de tecidos de Nebrellos.

As causas do sinistro são ainda desconhecidas. O tecto abateu dentro da fabrica, matando trinta operarios.

Dos escombros já foram retirados dois mortos e oito agonizantes.

Os prejuizos sobem a 400 contos fortes.

Portugal-Argentina

Vão muito adeantadas as negociações do nosso governo para a conclusão de um tratado com a Argentina relativo a importação de carnes congeladas portuguezas.

Hespanha-Vaticano

Madrid, 4

Consta que a Santa Sé está resolvida a retirar seu representante diplomatico nesta capital durante todo o tempo em que o sr. Canalejas se conservar no poder.

Charles Lecocque

Paris, 4

Falleceu o notavel maestro compositor Charles Lecocque.

O ministerio Moniz

O ministerio Moniz foi mal recebido pela opinião publica.

Hontem realisou-se a primeira reunião dos ministros, sendo trocadas vistas sobre o programma que o governo tem de apresentar á Camara.

Os jornaes continuam a atacar o novo ministerio.

Ministerio uruguayo

Montevidéo, 4

Consta que foi organisado o seguinte ministerio: interior, Marini Rios; guerra e marinha, Berusses; industrias, Jerez; fazenda, Eduardo Azevedo; instrucção publica, Serato; obras publicas, Belongio Rocca.

Ainda não foi designado o ministro do exterior.

A revolução no Paraguay

Buenos-Aires, 4

Em Assumpção reina grande actividade bellica, fasendo constantes exercicios os recrutas que vão marchar contra os revolucionarios.

Hontem, numa experiencia de artilharia, explodiu uma bala de canhão, ferindo dois officiaes, dois soldados e uma creança que estava a pequena distancia.

— Parece que o nosso governo exigirá do Paraguay a entrega dos vapores argentinos apprehendidos pelos revolucionarios.

A respeito, diz *El Diario* que o governo argentino concedeu doze horas ao dictador Albino Jara para fazer a entrega dos referidos vapores.

A' ultima hora sabia-se que os revolucionarios marcham acceleradamente sobre a capital, sendo quasi certo que triumpharão.

A tosse

Merece um lugar de destaque, como elemento de defesa do organismo invadido por males de toda a ordem, este symptoma efficasmente libertador — a tosse — caracterisada, segundo LITTRÉ, por expirações subitas, curtas e frequentes em consequencia das quaes o ar passando rapidamente pelos bronchios e pela trachéa vem produzir o ruido especial tão conhecido e por demais incommodativo para os que são victimas delle.

Acto essencialmente reflexo, a tosse pode ser provocada pela excitação mecanica da mucosa da larynge, abaixo do orificio glotico, assim como da tracaéa e dos bronchios.

Isto no dominio do apparelho respiratorio.

Fóra delle, pode-se produzir o mesmo phenomeno excitando o conducto auditivo externo, a base da lingua, a parte superior da pharynge, o véu do paladar e uns quantos outros logares inervados pelo pneumogastrico ou pelo glosso-pharyngêo.

No estado pathologico a tosse incide mais facilmente. A inhalação de um ar humido, carregado de poeiras ou impregnado de vapores, mesmo ligeiramente irritantes, basta para provocal-a; ao passo que ella, nestas condições, não acommette um individuo normalmente constituido.

Frisante exemplo destas diversidades de organisações, attestando e exteriosando as meiopragias dos orgãos respiratorios, verificamos n'uma sala de espectaculos.

Sobrevindo um dos accidentes acima apontados, logo se ouve uma tossesinha discreta, partida de um dos espectadores, denunciando *o mais fraco* ou *o mais sensivel*.

Logo um outro se vem juntar a este e depois, como no verso do primoroso poeta, mais outro, mais outro, emfim dezenas... se associam á muscia dissonante e pertinaz.

Todos os predispostos tossem de uma só vez, num protesto solenne contra o elemento extranho que se incorporou ao ambiente, para martyrisal-os.

—

Não é egual o modo de tossir em todas as affecções e quem tiver um pouco de pratica em assumptos medicos, achará nelle um elemento semeiologico de certo valor e importancia.

O sarampento tem nos seus inicios uma tosse irritante e quasi sem mucosidades, mais laryngo-tracheal do que bronchica acompanhada de rouquidão e ás vezes, mesmo, de aphonia.

Em semelhante febre eruptiva é este o momento mais propicio á contaminação.

Os germens do sarampo, ainda não isolados, se acham cantonados neste restricto territorio e dahi são elles expellidos voras e continuadamente, se espalhando na atmosphera, aptos a se assestarem em outros organismos predispostos.

A tosse do tuberculoso ou melhor, do pretuberculoso, do phymatico incipiente, começa por um *pigarro* especial, tão bem descripto por TORRES HOMEM, o mais afamados dos nossos medicos antigos.

E' como se a pessôa estivesse a concertar insistentemente a garganta, sem um resultado satisfatorio.

O individuo receioso de dar a conhecer aos seus visinhos o mal que elle já *suspeita* possuir, procura não tossir francamente e usa, coitado! de um artificio que ainda mais o expõe ás suspeitas e ás desconfianças...

O asthmatico é o doente que mais penaliza quando tosse, pelo aspecto asphyxiante dos accessos e pelos *piados* tristes e compassivos que de perto em perto o atormentam.

O coqueluchoso...

E assim poder-se ia caracterisar muitas e muitas outras entidades morbidas, inclusive esta nevrose tão conhecida de medicos e profanos—a hysteria—onde a tosse apparece torturante e acabrunhadora, simulando molestias que não existem.

—

A tosse é um acto defensivo e util.

O individuo tosse para libertar o seu organismo de corpos estranhos que tenham penetrado na larynge ou partes subjacentes, ou para expellir as mucosidades contidas em qualquer um dos departamentos do apparelho respiratorio.

Se ella vem a faltar, a despeito da producção das secreções pathologicas, é isto um signal desolador e de consequencias muito perniciosas para o doente que se vê assim privado de um excellente meio eliminador.

Na broncho-pneumonia o apparecimento deste symptoma é mesmo o prenuncio salutar do proximo fim da affecção.

Pelo contrario, a insensibilidade da larynge nos alienados torna mais frequente e do maior gravidade a penetração de corpos estranhos.

Destes conceitos que resumidamente ahi deixo externados, vê-se que a tosse é util e é mesmo necessaria, não devendo ser combatida sem um criterio seguro e bem fundamentado por parte do facultativo, porque se elle assim não proceder, intervindo *ex-abrupto* para supprimil-a, occasionará, muita vez, maleficios irreparaveis.

Um tuberculoso cavitario, por exemplo, que tossindo, provoca a expulsão da mucosidades em abundancia, não se sentirá bem com a eliminação da tosse, porquanto a cessação desta acarretará a da expectoração.

A cavidade da caverna pulmonar não se esvasiará mais; donde, retenção dos productos septicos, intoxicação do organismo, augmento da febre e mais todo o cortejo de consequencias acabrunhantes para a victima infeliz do bacillo de KOCK!

— Deixae tossir, pois, os vossos doentes, se com este acto elles pretendem eliminar os productos toxicos accumulados nos seus bronchios, ou em sua trachéa, com a condição, está bem visto, dos accessos de tosse não serem muito violentos, nem muito prolongados.

Porque nestes casos, graves inconvenientes podem sobrevir, como, entre outros, as echymoses sub-conjuctivaes que se produzem durante os accessos de coqueluche, perturbações para a vista, producções de hernias, vomitos rebeldes e outras desordens frequentemente observadas.

Então será preciso intervir e com energia, empregando todos os recursos de que dispomos, no intuito de jugular ou diminuir o importuno symptoma.

Os opiacios, os anti-espasmodicos e as revulsões teem formal indicação e o medico nãs deve della se esquivar.

—

Affirmando, linhas acima, que o medico não deve oppôr entraves á tosse dos doentes, venho agora trazer uma restricção, já implicitamente comprehendida.

O doente não deve tossir inutilmente, mas somente quando tiver mucosidades a expellir. Si a tosse resulta de um simples prurido da região tracheo-bronchica para combatel-a basta a vontade do paciente.

A disciplina da tosse, diz RENON, é um dos melhores remedios contra a tosse dos taberculosos. Tal é o seu valor para os tisio therapeutas que elles a teem imposto energicamente, dictatorialmente nos estabelecimentos sanatoriaes.

DAREMBERG, já fallecido, conta, num dos seus trabalhos, a impressão que lhe experimentou ao visitar pela primeira vez o dr. DETTWEILER em seu afamado sanatorio de Falkenstein.

— «Não é possivel, dizia elle, que vossos 150 pensionistas sejam tisicos; eu não ouvi tossir dez vezes em tres quartos de hora.»

— «Enganai-vos, lhe respondeu DETTWEILER, eu ensino meus doentes a não tossir, lhes dizendo esta simples phrase: — quando tendes uma coceira em publico, não vos coçaes. Bem! A tosse sem catharro, é a coceira da garganta. Não coceis a vossa garganta em publico.»

E com este methodo persuasivo elle conseguiu educar os seus doentes que não tossem inutilmente e por isto reduziram mais de tres quartas partes os seus incommodos soffrimentos.

Sim, porque afinal a tosse é um soffrimento lastimavel para quem a padece e... um incommodo egual para os que são obrigados a ouvil-a a todos os momentos.

Octavio de Freitas.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: — *Conversa sobre coisas darte—A «Nona Symphonia», de Beethoven—O Rheno allemão e as lendas germanicas—Ricardo Wagner—A crença em Deus e na musica—O drama lyrico—Ricardo Strauss no Porto—A sua obra e o seu temperamento esthetico — Influencia da musica sobre a educação das multidões — A Allemanha—A arte e a social Democracia.*

Em Munich, por uma esplendida e pura noite de luar e um céo tão fulgente d'estrellas que por momentos me fez esquecer, na sua belleza luminosa, o céo incomparavel de Portugal, fui ouvir a *Nona Symphonia*, de Beethoven, que é a mais alta expressão do sentimento e do genio humano e uma das mais admiraveis flôres de todas as civilisações. Impossivel dar sequer uma pallida impressão das emoções que essa composição divina, terminando por um hymno enthusiastico e immortal á alegria de viver feito sobre a ode celebre de Schiller, acôrdou no meu espirito! N[illegible] palavras na linguagem m[illegible] mente joeirada, facetada [illegible] que se possa fixar o encanto, o [illegible] goso d'alma, o fundo [illegible] que essa musica desperta [illegible] mentos sensiveis, ao ser [illegible] samente—e sobretudo no [illegible] uma cidade que pelas ag[illegible] dos seus monumentos, pe[illegible] tecturas ogivaes, romani[illegible] cença, pela sua historia, [illegible] sado e pelo seu idealismo [illegible] musica poderosas sugges[illegible] gencias evocadoras. Ella [illegible] na distancia do Rheno my[illegible] as suas montanhas que de [illegible] kyrias, escalaram e onde [illegible] mortaes as frontes scism[illegible] ses, a decoração maravilhosa [illegible] castellos onde outrora viv[illegible] tellans de cabellos d'oiro [illegible] brancura de lyrio e os me[illegible] rões e condes do feudalismo, [illegible] a guerra dentro das suas ar[illegible] zadas e rutilantes como a [illegible] esse Rheno da lenda dos Ni[illegible] Wagner tocou de uma nova [illegible] Rheno que nos seculos rem[illegible] templado, do alto das serras [illegible] monges de longas barbas qu[illegible] ram e que hoje se descortin[illegible] taria das cathedraes, entre [illegible] de marmore, lendo attent[illegible] seus missaes de pedra qu[illegible] vestem de azas palpitante[illegible] distancia fica ainda Nuremb[illegible] dos *minnesinger*, dos artific[illegible] onde viveu antigamente H[illegible] Sach[illegible] que foi o renovador e o conti[illegible] nial do lirismo popular ge[illegible] todas estas recordações p[illegible] accudiam, em revoadas, á m[illegible] sia, emquanto escutava o p[illegible] phonico de Beethoven que su[illegible]tas palavras a um critico espiritualista: —«Na humanidade ha Jesus Christo e a *Nona symphonia!*» Horas de enlevo, horas de graça, horas de amor, com que saudade eu vos relembro neste instante em que a minha imaginação vae aos dias volvidos n'uma romaria piedosa, para trazer por momentos á vida alguma coisa que foi amada e que desappareceu!

Nesse minuto de magia e de extasi, comprehendi com uma nitidez perfeita aquella singular passagem da novella wagneriana *«O fim de um musico estrangeiro em Paris»* que, sob uma forma humoristica, Wagner põe na bôca de um dos seus personagens que expira—passagem que é uma estranha profissão de fé e que pinta vigorosamente a febre idealista que devora os sonhadores traidos nas suas aspirações: —«Creio em Deus, em Mozar e em Beethoven, assim como nos seus discipulos e nos seus apostolos: creio no Espirito Santo e na verdade de uma arte una e indivisivel; creio que esta arte promana de Deus e vive no coração dos homens illuminados por uma claridade vinda do alto: creio que aquelle que só uma vez experimentou os góses sublimes desta arte, lhe ficará devotado para sempre e não poderá renegal-a: creio que todos conseguirão a bemaventurança por esta arte e que, consequentemente, lhes será permittido morrer de fome, confessando-a creio num juizo final em que serão ferozmente condemnados os que, sobre a terra transitoria, ousaram mercantilizar, industrializar esta arte excelsa, que deshonraram por malicia de coração e por sensualidade grosseira: creio que pelo contrario, os fieis discipulos desta arte transcendente serão glorificados numa essencia celeste, radiosa do fulgor de todos os sóes, no meio dos perfumes e dos acordes mais perfeitos e reunidos na eternidade á fonte divina de toda a harmonia. Possa uma sorte identica ser-me outhorgada em partilha! *Amen*».

Tambem eu, que não sou compositor nem medito uma nova Tetralogia, saí da sala de concertos de Munich, crendo em Deus e em Beethoven, ainda com os olhos e a alma cheias de uma luz que se materialisava em apparições, em figuras incorporeas mas de belleza deslumbrante. E a Allemanha onde os myosotis do norte dão flôr e onde, noutras éras, Mephistopheles surprendeu e tentou Margarida, fiando o linho branco na sua roca de crystal e ouro, para a entregar ao dr. Fausto, rejuvenescido em troca da alma: a Allemanha das lendas tharingicas, das rondas de nixes e de wilis, das velhas anachoretas que viveram uma longa existencia de penitenciação e de ermo e que na derradeira hora, acomettidas por uma rebellião brutal da carne, perdem a gloria clysea: a Allemanha do cantico de Luthero e das pinturas de Alberto Dürer, pareceu-me então a patria encantada e predestinada da musica!

∴

A que proposito bem esta divagação sentimental sobre um simples episodio de viagem? Vem a proposito disto—é que a imprensa europêa está agora fasendo um extraordinario e enthusiastico ruido á volta de uma outra composição musical: *O cavalheiro da rosa*. Desta vez, o compositor não é Wagner nem Beethoven, e na opera que passa entre tempestades de palmas, não ha os seculares mythos germanicos, as allegorias dos paizes das neves e das florestas que uma tradição poetica foi envolvendo de luar e rosa. O auctor do «Cavalheiro da rosa» é Ricardo Strauss que é tambem um reformador, um innovador audaz. Apezar de ter nascido na mesma nação em que nasceu o genio todo-poderoso que transformou a linguagem musical da Europa, inventou uma forma de arte de originalidade profunda e creou uma série de dramas eternos: —o collossal *fresco do Annel Nibelung, Tristão e Iseult* em que a paixão freme, os *Mestres Cantores*, com a sua alegria san, e que canto o bom e fiel *Passifal* correndo o mundo inteiro a procura do vaso contendo o sangue de Christo e deixando pela terra que os seus pés calcavam uma dourada luminosidade—Ricardo Strauss libertou-se da influencia esmagadora exercida pela arte integral do systema wagneriano, pelo néo-romantismo de Bayreuth e orientou o seu talento para um outro ideal bem differedte. A *Electra* e *Salomé* nada têm de commum com o drama lyrico de Wagner—com o seu hyper-idealismo affastado das realidades da terra. São mais humanos, pintam com menos sombrias tintas a vida verdadeira, pertencem a uma escola que, se por vezes cae nas brutalidades do realismo contemporaneo, ergue tambem um cantico de confiança á existencia. Strauss é uma das mais ricas fantasias e um dos mais argutos e vibratis temperamentos que tenho conhecido: e a innovação que trouxe para a musica, resume-se a uma minuciosidade de descriptivo em que ha menos inspiração do que riqueza de polyphonias. Imaginou transmudar em tintas fluidas grandes massas de som que se esvaem, que são imponderaveis e com que não será possivel modelar formas plasticas e concretas: e esboça telas, faz quadros animados de todos os murmurios e de todos os coloridos da vida. E', no lyrismo, um *visual* que se compraz na contemplação da natureza exterior. Ah! mas por vezes, tem paginas [illegible]ma potencia, de uma nobreza, duma [illegible]erioridade que foram, certamente, [illegible]das nas mais puras origens da [illegible]ração, e ahi o homem de genio, o [illegible]lucionario artistico revela-se soberanamente!

[illegible] vi Ricardo Strauss a primeira vez, [illegible]annos, aqui no Porto, em dois concertos que se realizaram no theatro do [illegible]cipe Real—hoje, depois da Republica, theatro Sá da Bandeira—regendo [illegible]damente essa Orchestra Philarmonica de Munich que mais tarde teria de [illegible]ar, na execução da *Nona Symphonia* em plena capital da Baviera. Nessa [illegible], houve no Porto um admiravel e [illegible]do movimento de arte—e o publico [illegible] recorda com doçura as noites inolvidaveis em que ouviu as paginas mais [illegible] dos grandes poetas da musica, [illegible] extranhos que á pobre humanidade falam numa lingua em que toda [illegible] toda a ternura, todo o rythmo, [illegible] o poder expressivo das palavras, se [illegible] em sonoridade, se evaporam em [illegible] e em illusão dos sentidos: numa [illegible] extra-humana em que não ha fôrmas corporizações solidas, mas apenas [illegible] fluctuantes e irreaes que só a [illegible] póde *vêr* com lucidez e que os olhos [illegible] conseguirão distinguir, porque, pre[illegible]mente, para melhor compreender a [illegible]sica, é necessario cerrar as palpebras [illegible] mergulhar num beatifico recolhimento [illegible] que nos isole inteiramente da [illegible]tilidade, do tumulto, da aggressiva [illegible]turbação do ambiente exterior!

Por essa época, Ricardo Strauss era, em Portugal, apenas conhecido das or[illegible]ções mais cultas, que uma atormentada sêde de saber incessantemente sobresalta: e não foi sem commoção que o vi ao subir do panno, occupando o seu logar á frente da orchestra, esse homem vestido de preto, com o laço branco da gravata impeccavelmente posto, uma cabelleira revolta e um perfil de felino, prodigiosamente illuminado pela luz do olhar vivo e perscrutador! Logo a seu primeiro gesto ao erguer da batuta, me denunciou o famoso disciplinador de massas orchestraes: e, depois, até ao fim da primeira peça de concerto, foi admiravel de sobriedade, de elegancia, de firmeza. Ao seu imperioso mando, o som obedecia com um rigor e uma certeza que me transtornavam, passando do *fortissimo* ás delicadas e indefinidas *nuances* do *smorzando*, dos alegres vivazes ás suavidades dos *andantes* que vão modelando em contornos ondulantes e lentos, fazendo vagarosos descriptivos em que o som parece transformar-se em todas as tintas da paelta mais abundante. E foi, com effeito, durante a audição de uma symphonia sua, sobre um thema sacro, que eu senti estar deante de um compositor extraordinario possuindo a mais rica e original das phantasias—uma dessas phantasias estupendas que bate as suas olympicas azas de ouro nos amplos espaços ethereos!

∴

Nessa noite, eu e os meus camaradas que insoffridamente combatem pela superioridade e pela belleza da arte contra todas as outras manifestações geniaes da humanidade, considerando-a como a flôr mais linda e candida que nas almas viceja, saimos do theatro agitados por uma ardente febre e com a nossa convicção inabalavel mais fortemente enraizada no sentimento e na intelligencia: e á mesa de um café, nos ocios de uma discussão desordenada em que trocavamos as nossas impressões, logo ali decidimos uma coisa que, antes de nós, ha muito estava decidida: —é que a musica é o instrumento esthetico mais proprio para educar as multidões, fazer germinar nos cerebros mais obscuros a rosa elyseal das idéas nobres, adoçar os seus instinctos perversos, marizar de bondade a sua tendencia irresistivel para o mal. Ah! meus amigos, depois de ouvir a *Nona symphonia*, o homem mais desgraçado e rebelde, pelo seu infortunio, á magnanimidade dos movimentos generosos, sentirá um orvalho de lagrimas refrescar a aridez de seu coração, fecundando-o da pura semente das emoções de elevada moral e de bondade incorruptivel. Não erguerá, sob a acção benefica dessa musica genial, a sua mão para castigar ou para accusar, mas para esboçar um tranquillo signal de perdão! E aconselho a todos os que no amor—unica razão da vida—foram traidos, a escutarem a *Appassionata* que os emballará docemente pelo magico influxo que a belleza sempre exerceu sobre a desventura, que os conduzirá a um estado de graça em que as boccas invisiveis das fadas consoladoras que voam na claridade e que são as companheiras amigas da solicitude, virão mormurar aos seus ouvidos, n'um bafo virginal, n'um fio de voz que parece vir de muito longe—dos intermundios do mysterio—a palavra enygmatica e vitalisadora da esperança! Os poetas da musica, quando se chamam Beethoven, Mozart, Wagner, Cesar Franck, Debussy, Schubert, Schumann, são, effectivamente, os dominadores triumphaes da vasta dôr universal!

Dessa noite em deante, nunca mais esqueci a personalidade de Ricardo Strauss, que como o auctor memoravel da *Tetralogia*, vem continuar a revolução do drama lyrico, encetada verdadeiramente com o *Lohengrin*. Mas, se Wagner procurou as fontes, a clara agua da sua inspiração nas lendas populares, no paganismo germanico, Strauss, que quer ser de seu tempo, caminha por uma outra vereda luminosa. A sua arte diz que «sim» á vida, encarando-a de frente e com ousadia desteraida: e por isso mesmo as suas operas amortecem um pouco a saudade das operas wagnerianas que, no entanto, hão de viver nas adorações conscientes durante muitos annos ainda e que têm a sua pagina de marmore e ouro na historia, porque fizeram uma revolução estupenda. Além disso, Strauss prova magnificamente que o ideal, em musica, continúa a raiar nessa grande e victoriosa Allemanha, onde a Metaphysica «ronda d'alto com os oculos na ponta do nariz», a Allemanha tão cheia das recordações do passado nas suas cidades gothicas dormindo sob a radiação da luz do céo e que parecem escutar as orações dos monges ou as serenadas ao luar dadas aos astros «por um Satan philosophico com um feitio de Leibnitz». Em musica, a Allemanha é a mãe espiritual dos povos, e como o compositor de Wagner, crê em Deus, em Mozart e em Beethoven. Mas ai! della! Tambem crê na Social Democracia: e sabem o que isto é—não é verdade, meus amigos?—Utilitarismo, uma exigua migalha de ventura material, mas aniquilamento da arte!

João Grave.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 3 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1½ ás 10 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 3.º corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube das Pás, ás 10 horas da manhan, á rua da Matriz n. 26;

Tiro do Recife, ao 1½ dia, no quartel da Soledade;

Clube 9 1½ do Arraial, ao 1½ dia, á rua Marquez do Herval, n. 91;

Fantoches do Recife, ao 1½ dia, á rua dr. Rosa e Silva, n. 4, 1.º andar;

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1½ dia, sessão ordinaria, Lyceu de artes e officios;

Escola literaria Ribeiro da Silva, á 1 hora, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Clube C. Democratas do Arruda, ás 2 horas da tarde, em sua séde social;

Clube C. M. Pancinha, em sua séde;

Lyrios da Mocidade, em sua séde, á rua dos Martyrios n. 148.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao publico—Joaquim Pereira da Silva;

Municipio de Olinda—Balancete da receita e despeza durante o anno de 1910;

Aviso—José Salazar da Veiga Pessôa.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador concedeu, por acto de 2 deste mez, ao desembargador do superior tribunal de justiça, dr. Manuel Maria Tavares da Silva, dois mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 2.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, João Elysio, Souza Leão, Joaquim Guimarães, Gonçalves Ferreira Junior, Cornelio Padilha e Coelho de Moraes.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

Não houve espediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao do 2.º secretario.

Veiu á mesa, foi lido, submettido á discussão e sem debate, approvado o parecer n. 1, da 2.ª commissão já impresso no jornal da casa julgando valida e approvado a eleição procedida no dia 3 de fevereiro p. p. para senador na vaga do dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho.

O sr. presidente proclamou senador do Estado ao coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.

O sr. Arthur de Albuquerque communicou que o novo senador se achava na ante-sala e assim requeria a nomeação de uma commissão para lhe dar ingresso no recinto.

O sr. presidente nomeou para este fim os srs. Gonçalves Ferreira Junior, João Elysio e Souza Leão.

Introduzido com as formatidades regimentaes o sr. Silva Fragoso prestou juramento e tomou assento.

O sr. Arthur de Albuquerque communicou que o sr. Beserra de Carvalho se achava prompto para tomar parte nos trabalhos da sessão ordinaria deste anno.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora regimental, a 1.ª sessão preparatoria sob a presidencia do sr. João Pontual, com o comparecimento dos srs. João Moraes, Raul Lins, Pereira da Costa, Rosa e Silva Junior, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Manuel Jardim, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima e Sergio de Magalhães.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura de um officio do sr. secretario do Senado communicando haver numero legal de srs. senadores para abertura da 2.ª sessão ordinaria da 7.ª legislatura do congresso do Estado. Inteirada.

O sr. Casado Lima, usando da palavra declarou estar prompto para os trabalhos legislativos o sr. deputado José de Godoy.

O sr. Rosa e Silva Junior usando tambem da palavra fez identica declaração quanto aos srs. Estacio Coimbra, Othon de Mello e Severino Montenegro.

O sr. João de Moraes tambem communicou estar prompto para os trabalhos, parlamentares o sr. Francisco Cabral.

O sr. presidente disse que havendo numero legal de srs. deputados para a abertura do congresso la mandar fazer a devida communicação ao senado, e em seguida convidou aos srs. deputados para a sessão preparatoria de hoje afim de se aguardar designação do local e hora para a abertura da alludida sessão, e em seguida dissolveu a reunião.

—Amanhan, á 1 hora da tarde, no edificio da Camara dos deputados deverá realizar-se com a solennidade do costume a abertura da 2.ª sessão da 7.ª legislatura do Congresso estadual.

Gratos pelo convite para assistir-mos o referido acto.

×

Dr. Aurelio Tavares

Fomos hontem, á tarde dolorosamente sorprendidos pela noticia do fallecimento do dr. Aurelio Francisco Tavares, competente administrador dos *Correios*, deste Estado.

Sabiamol-o atacado de uremia, mas tinhamos a esperança de que os cuidados da medicina e os carinhos da familia haveriam de em breve vencer a doença traiçoeira e livrar o illustre enfermo das suas garras.

No emtanto, infelizmente ao contrario, a molestia fez progressos e, ás 4 1/2 da tarde, o dr. Aurelio Tavares succumbia entre os prantos da esposa desvelada e dos filhinhos estremecidos.

O fatal acontecimento verificou-se na sua residencia, no bêco do Padre Inglez n. 3.

O illustre extincto, pelas suas inestimaveis qualidades de intelligencia e de caracter, muito se evidenciara no seio da sociedade pernambucana.

Funccionario zelosissimo, desde julho de 1898 exercia o cargo de administrador dos Correios, havendo antes desempenhado, a contento geral, as funcções de secretario do *Melhoramento do porto*.

Era consorciado com a exma. sra. d. Amelia Pernambuco Tavares, filha do saudoso dr. Miguel Pernambuco e deixa duas filhinhas, Elvira e Edith, orphams do doce affecto paternal.

Era o dr. Aurelio Tavares natural da Bahia e, ainda bastante moço, porquanto contava 44 annos de edade.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 10 horas da manhan, no cemiterio publico de Santo Amaro, saindo o feretro do bêco do Padre Inglez.

Para assistir á piedosa cerimonia não haverá convites especiaes.

Toca-nos, agora, depois de noticiar o lamentavel facto, levarmos as nossas sinceras condolencias á angustiada familia do prestante patricio, especialmente á sua attribulada esposa.

×

Na cidade de Caruarú, ás 4 horas da tarde de 26 do mez passado, José F[illegible]ra dos Santos, acompanhado de outros individuos, brincava o carnaval, quando, ao passar pela rua do Rosario Novo, se encontrou com Julio Anastacio da Silva, que se mascarara de cangaceiro.

De repente succedeu disparar a espingarda de José Ferreira dos Santos, indo o respectivo projectil attingir o ultimo no braço direito, ferindo-o ligeiramente.

O facto foi inteiramente casual.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Sigismundo Gonçalves e Faria Neves, congressistas federaes, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, João Elysio e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Araujo Sobrinho, Pereira da Costa e coronel Manuel Jardim, deputados, desembargador Vieira de Mello, drs. Elpidio de Figueiredo, Leopoldo Bezerra, Severo Champeaux, Pedro Camillo, José Gomes Villar, Octavio Coutinho, Francisco Alexandino, Antonio Annunciação, Moscoso Bandeira, João Almeida, coroneis Carlos de Abreu, Joaquim Magalhães, Francisco Boulitreau, Joaquim Gonçalves, Apollonio Peres, Joaquim Cavalcante e capitães José Telles de Menezes, João Rozende e Humberto Coimbra.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 5.º dia util, á recebedoria, juizo e aos pensionistas do 1.º livro de monte-pio.

×

Do ancoradouro interno deste porto zarpará hoje o paquete *Vasari*, que se destina a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A administração dos correios fechará, ás 8 1/2 horas do dia, as respectivas malas.

×

A bordo do *Maranhão* seguirá amanhan para o Ceará, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Octavio Bandeira de Lima Coutinho, juiz substituto de Tauhá, comarca daquelle Estado.

Ao joven magistrado auguramos bôa viagem.

×

Seguindo hoje para Quipapá, apresentou-nos pessoalmente suas despedidas o coronel Carlos Abreu, prestigioso chefe politico e prefeito daquelle municipio.

Gratos a s. s. desejamos-lhe bonançosa viagem.

×

A respeito duma inveridica denuncia de torturas infligidas a individuos presos na casa de detenção, transcrevemos, na integra, do *Jornal Pequeno*, a carta que ao apreciado vespertino dirigiu o dr. Alfredo Machado, activo delegado do 1.º districto da capital:

«Delegacia do 1.º districto da capital. Pernambuco, 4 de março de 1911.

Amigo sr. dr. Thomé Gibson.—Saudações.

Por motivo de molestia do dr. Ulysses Costa que não tem saido de seus aposentos particulares, estou respondendo, como sabeis, pelo expediente da repartição central da policia. Nesse caracter, compreendendo que a local da *Provincia* de hoje sobre massacre do dois presos que se acham na detenção e que ali mesmo têm sido suppliciados, precisa de immediata contestação por ser falsa, solicito de v. s. a publicidade destas linhas.

Aquelles individuos, indigitados como tendo collocado bombas nas casas do dr. Rosa e Silva Junior e coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, foram presos pelo inspector Oscar Pinagé que os denunciara como taes, no domingo á noite, quando já enfermo se achava o dr. Ulysses Costa.

Ante hontem, o dr. chefe de policia teve conhecimento de que aquelles individuos tinham sido espancados por Oscar Pinnagé.

Tive ordem de demittir o inspector e os espancados foram vistoriados, não sendo exacto que se achem recolhidos em solitarias e tenham soffrido na detenção castigo de qualquer especie. Vosso amigo—*Alfredo Machado*.»

×

Deverá hoje, logo cedo, ancorar no lamarão o transatlantico francez *Cordillère*, esperado de La Plata e escala.

Não traz carga para este porto e zarpará para a Europa após pequena demora.

×

Effectuar-se-á no dia 22 do corrente a eleição para prefeito de Garanhuns, cargo que se achava vago pela renuncia do sr. Antonio Izaac de Macedo.

E' candidato do Partido republicano para o referido cargo o tenente coronel Argemiro Tavares de Miranda, conceituado negociante naquelle munipio.

×

O dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, baixou hontem a seguinte portaria:

«Desta data em deante ficam dispensados dos cargos de inspectores de quarteirão do districto de Santo Antonio, José Luiz de Mello, João Barbosa de Freitas, Francisco Alves Lima, Oscar Sandoval Pessôa e demittido a bem do serviço publico Oscar Alves da Nobrega Pinangé, que occupa egual cargo.»

×

Tendo o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador da Republica neste Estado, denunciado José Ottoni Ribeiro Franco, como incurso nas penas do artigo 169 do codigo penal e pelo crime connexo a este, sobre que dispõe o artigo 294 § 1.º do mesmo codigo, na secção competente deste *Diario* vae inserto o edital citando-o para, dentro do prazo de 30 dias, comparecer a sala das audiencias federaes, afim de se ver processar, sob pena de correr á processo revelia.

×

Com destino a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio sairá hoje do nosso porto o paquete nacional *Alagôas*.

A administração dos correios fechará, ao meio dia, as respectivas malas.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercer as seguintes funcções dos dias 6 a 11 do corrente:

Encommendas postaes, o 1.º escripturario Silverio Jorge Filho; bagagem, o 2.º dito, Ulysses Pernambucano de Mello; vistorias, o 1.º escripturario Silvino Jorge Filho e o 2.º dito Ulysses Pernambucano de Mello: arqueação, os 1.ºs escripturarios dr. João Vicente da Silva Costa e Silverio Jorge Filho.

×

Afim de receber carvão arribou hontem, a este porto, o vapor inglez *H. C. Henry*, de 2.553 toneladas e 36 homens de equipagem, o qual procede de Iquique.

Essa embarcação é commandada pelo sr. H. Carter e traz carregamento de salitre.

×

Por bulla de S. S. o papa Pio X, acaba de ser confirmado na archidiocese de Olinda, o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

A nova archidiocese, que é uma das mais antigas prelasias do Brasil, terá jurisdição sobre os bispados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagôas e de Floresta, este recentemente creado em nosso Estado.

Apresenta[illegible]mos a s. exc. os nossos cumprimentos.

×

Destina-se a Parahyba, Natal, Ceará Pará e Manáos o paquete inglez *Justin*.

A administração dos correios fechará, ás 9 horas do dia, as respectivas malas.

×

Acha-se de semana na Caixa economica, o sr. dr. José Antonio de Almeida Cunha.

No Hospital portuguez entra de se[illegible]na o mordomo Antonio da Silva [illegible]zende.

×

Passageiros saidos para o sul no [illegible] nacional *Amazon*, no dia 3:

Bahia—Dr. Antonio R. Pinto, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Carlos [illegible], dr. Antonio A. Junior, dr. Manuel Silva, Antonio Pereira da Silva, José Barbosa Filho e J. A. Hunter.

Rio de Janeiro—Victal Cavalcanti, dr. Francisco Tito de Souza Reis e se[illegible], Jayme Cartello, João Coimbra, M[illegible] Leon, José Fernandes, Arthur M[illegible] Lins, Armando Meira Lins e Branco Coimbra.

Santos—Antonio de Araujo Novaes Junior.

Buenos-Ayres—Bispo Every.

Rhéa

—... Acreditas, então, que os animaes tenham uma alma, perguntou mme. Jeaume a Lestrange.

—Eu, não!

—Oh! retrocou ella, é singular; pois eu julgava...

Ella sorriu ligeiramente e perguntou:

E' uma idéa que fazes, bem sei. Mas, dize-me, por que?

—E' porque eu tenho notado que [illegible] tas os animaes, com tanto carinho e tal qual amôr, como se elles foram pessôas, como se tiveram sentimentos que não devemos em maneira nenhuma offender; em summa, compreendes?

—Sim, respondeu Lestrange eu comprehendo.

E, de bom grado, convenho em que te sobra razão. E' certo; eu trato os animaes como se elles fossem dotados de sentimentos dignos de estima; mas aqui é que pega o carro; é justamente por não acreditar na existencia da alma que por forma eu os trate.

Do mais, não creio, outrosim, que os homens tenham uma alma, e o que vês é, isso é uma cousa, como lá dizia Pascal, que se não deve apostar.

Todavia, eu apostei contra, e nem por isso me tornei mais orgulhoso ou mais humilde e não voto do mesmo modo nenhum desdem áquelles que não apostaram. E' justamente, porque penso que os homens não têm alma, que dispenso aos animaes attenção e carinho.

«Reflicta bem! Antes, nos seculos de fé, havia um abysmo entre nós e os animaes. O universo civilisado era christão, somente christão; era crença geral que, em cada forma humana, vivia uma essencia immortal, que nunca era dado aos animaes o possuil-a.

Mas hoje! Uma vez que não se crê mais nesta essencia immortal, cairam-se as barreiras que se erguiam entre o homem e o animal; não temos mais o direito de distinguir entre elles, que differenças mui nuançadas de intelligencia, de bondade e de sensibilidade.

E só por um prejuizo que não se justifica, é permittida a vivisecção de uns e não de outros, seria rasoavel interdizel-a completamente, ou então, a bem do interesse da sciencia, martyrizar tanto o homem como o animal.

—E até onde chegam as nuanças a que te referes? perguntou mme. Jeaume.

—E' impossivel determinal-as, e é isso que me aguça o interesse. O problema é tão serio! Os animaes são mudos? Sim até certo ponto. E' licito recusar o nome de irmão a um homem que não tem o uso da fala? Não!

Os animaes não têm uma moral egual á nossa mas muitas vezes elles têm uma moralidade mais proxima da nossa que os selvagens d'Australia, que tiram a intervenção do amôr nos actos de geração, e imaginam que as mulheres tornam-se gravidas pela introducção no corpo dellas do espirito de um morto. Os animaes têm paixões, vicios, virtudes, desejos, remorsos, heroismo e egoismo, e sentem todas as consequencias do amôr e do ciume.

—Ciume? indaga mme. Jeaume.

—Sim, ciume, com todos os seus requintes e com todas as suas violencias.

E a proposito, eu já tive uma [illegible] de Ulm cuja historia melhor seria contada por uma mulher.

—Thereza, repita a aventura [illegible] tanto gostei de me haver contado.

—Sim, disse mme. Lestrange, o caso remonta aos primeiros [illegible] nosso casamento. Quando voltámos da nossa viagem de bodas, ao atravessarmos a porta do castello de Sere[illegible], a cadella de Ulm, grande como [illegible] e talvez mais feroz, veio ao nosso encontro, e, de momento, não me [illegible] attenção alguma. Eu a vejo ainda, [illegible]bitamente levantada, mais alta [illegible] marido, apoiando, sobre seus [illegible] patas formidaveis como que [illegible] uma especie de queixa alegre, com [illegible] tom sombrio que rolava em sua [illegible] e vinha extinguir-se em suas [illegible]. Eu não sei porque, mas o que é que experimentei um mixto de [illegible] tristeza amarga. Dizia commigo: «Si, por acaso, nós estivessemos separados, e se um dia nós encontrassemos, eu e meu marido, eu [illegible] monstria desse modo o delirio da alegria, eu não teria esses gri[illegible] seria tão bella!» Não seria, [illegible]trange, uma mulher que ama, diante do objecto amado todos os [illegible]ros de belleza!

A cadella acompanhou-nos. E[illegible]de. Fizemos ligeira refeição antes de entrarmos no quarto, que nos estava reservado. A cadella, contra a nossa expectativa, não quiz comer. Era eu a quem ella observava; toda a alegria tinha desapparecido, ella [illegible] tão certa, um raciocinio justo e [illegible]rador: tinham-me, á mesa, di[illegible] palavra, eu respondia, não era, p[illegible] uma serva, era uma estrangeira, uma sua inimiga, a quem ella não deixava de lançar os seus olhos de [illegible].

«Eu tinha mêdo, muito mêdo, [illegible]mente.

Mettessem-me numa jaula com [illegible] panthera e eu não sentiria nas veias horror nem teria tanta convicção [illegible] seria devorada. Disse ao meu [illegible]:

«Tire-a, tire-a, para onde [illegible], comtanto que eu hoje não durma perto deste animal!

«Elle obedeceu tão prompto, que comprehendi que elle participava tambem [illegible] mesmos receios. Chamou Rhéa, [illegible] levantou promptamente e a cadella [illegible]rificando que eu não a acompanhava, saiu como elle, lançando-me um [illegible] de indisivel desdem: o olhar [illegible] preferida que esmaga a sua rival.

Mas, quando ella se vê traiçoeiramente encerrada na cavallariça, todo o espaço até os confins do horisonte [illegible]se de uivos tão selvagens, misturados de dôr e de colera, que não pude conciliar o somno. Eu não tinha ciumes da cadella, era ella que tinha ciumes de mim!

Ao mesmo tempo eu tinha certa inquietude que ia até ao terror phisico, tinha tambem piedade.

«— Ella si habituará, disse o meu marido, e com effeito se habituou.

Foi preciso, então, conquistar sua resignação, como se triumpha das desconfianças de uma creança que vê chegar uma madrasta na casa paterna.

Passou muitos dias em minha companhia para se acostumar a ver-me e supportar-me, andava com seu senhor recebendo as caricias que este lhe fazia, como uma recompensa de sua conducta para commigo.

Necessario se fez que, da minha parte e da do meu marido, não houvesse um gesto que trahisse uma affeição pela qual ella soffria ainda, que não nos dessemos a nenhuma expansão de alegria que lhe despertasse a desconfiança sombria e dolorosa. Um dia, bem me lembro, Rhéa me acompanhava pelo parque, quando Lestrange vae e enlaça-me

ILEGÍVEL

pela cintura... Tive a impressão de um pêso irresistivel, vi meu marido rolar no sólo: a cadella tinha nos acommettido de modo feroz, e conservava-se deante de nós com beiços arregaçados e dentes rilhados e, á mostra tremula de raiva.

«Foi castigada severamente e pretendemos dal-a ou vendel-a, mas o castigo parece fel-a reflectir.

Percebeu talvez que alguma mudança tinha se operado na casa, tinha não só um senhor como tambem uma senhora. E, algumas vezes, a partir d'este momento, ella me fez caricias singulares, e, como quer que seja, humildes como dando a entender que contava commigo, que eu não fosse d'oravante sua inimiga. Era uma especie de paz armada com transportes de ternura um pouco triste, desconfianças, artificios, receios, tibiezas visto como ella parecia resolvida a aceitar, uma situação inferior, contanto que a deixassem amar e servir ao seu rei.

Veio o outomno, e houve, então o acontecimento imprevisto e difficilmente explicavel, que vou narrar-lhe. Todos conhecem, sem duvida, esses momentos de desalento que nos assaltam nos primeiros mezes d'uma união feliz. Ainda não se comprehende que a affeição muda de natureza. As susceptibilidades do homem despertam-se, os devaneios da mulher seguem um curso indeterminado e perigoso. Ha lagrimas e silencios, desharmonias e reconciliações.

Em uma tarde, que tinhamos de assistir a uma sarau, no castello visinho, meu marido foi chamado inesperadamente a Paris, e exprimiu o desejo de ver-me renunciar uma distracção da qual elle não podia participar. Havia talvez suspeitas, e estas não eram absolutamente sem causa.

Ha momentos difficeis na vida de uma mulher jovem, momentos *em que ella não sabe*...

Se faço esta confissão, é que não envolve nenhuma malicia. Entretanto, deu-se a scena que se desenrola em todo casal, e hade existir em todas as epocas. O essencial é que ellas não deixem vestigios duradouros.

Nessa tarde, nos separámos aborrecidos.

Depois da partida de meu marido, fiquei só, e possuida do sentimento de que tinha sido victima de uma injustiça que não supportaria. Dei ordem para preparar o carro e dispôr um vestido de baile.

Rhéa, que assistira á nossa altercação, lançava-me olhares perscrutadores que denunciavam uma certa angustia.

Com grande surpresa minha, vi-a tirar a grande bola de madeira com a qual ella habitualmente jogava, e assistir, então, a um extraordinario espectaculo de destreza, força e agilidade, dando-me, este enorme animal, uma representação de exercicios só reservados a seu senhor.

Enchia a sala de jantar solitaria de seus movimentos, e quando, por minha vez, procurava ensinar-lhe outros exercicios, ella cumpria as minhas ordens, esforçava-se em executal-os com uma boa vontade que me encantava.

Dirigime-me para o quarto, e Rhéa acompanhou-me, o que, entretanto, não costumava fazer.

«Ah!... Não sei mesmo o que se passou commigo; foi como se me visse em presença de uma amiga com o intuito de censurar-me. Eu tinha medo do monstro inquieto—, confesso. Minha irritação tinha se dissipado, porém, tirou-me sem forças.

—Vou deitar-me, disse á criada collocando a touca, e manda desatrelar o carro.

«Rhéa havia-se estirado preguiçosamente a um canto, como uma esphinge. A criada, ao retirar-se, quiz leval-a, mas ella recusou-se acompanhal-a.

«Deixa-a, deixa-a,» disse-lhe eu, ficará em minha companhia.

«Com fechada a porta, deitei-me. O meu olho estava pesado. A cadella levantou-se subitamente e, com método, examinava todas as coisas, percorrendo o quarto, e approximando o focinho de todos os moveis.

Chegou-se, depois, ao meu leito, como para dizer-me:

«Não ha ninguem, tudo em paz, podes dormir tranquilla.»

Pensei com terror que se tivesse saido, ella ter-me-ia morto.

Hesitou, entretanto, um pouco, procurou o tapete junto ao leito para ali deitar-se; levantou-se, e foi collocar-se no ponto, perto da porta. Apaguei a vela, e então, então... e senti uma pata que apalpava suavemente as roupas da cama.

A escuridão era completa, e Rhéa quiz verificar si eu estava ali.

«Devo dizer tudo com franqueza: eu soluçava! Não havia mais razão para lagrimas, uma vez que eu tinha assim resolvido o incidente, mas eu debulhava-me em pranto.

Era impossivel conter-me. Não me lembro que tempo durou esse desespero, o que posso affirmar é que, durante esse transe afflictivo, vi dois olhos phosphorescentes projectados sobre o meu rosto, e a cabeça monstruosa do fiel animal que, ao meu lado, gemia com doçura. Só voltou ao logar escolhido depois que me viu inteiramente calma, mas não creio que ella tivesse adormecido, pois, durante cinco vezes veiu collocar a pata pesada sob as cobertores para certificar-se de minha presença.

«Meu marido voltou no dia seguinte; contei-lhe tudo: os meus projectos desarrasoados, a minha preoccupação diante da guarda, que, sem perceber, me havia deixado, os seus exercicios extraordinarios, e a vigilancia brutal e a um só tempo terna, que junto a mim tinha exercido o amoroso animal.

«Rhéa aproveitou-se de um dia em que eu não estava em casa para installar-se em nosso quarto.

Ha muito que desejava fazel-o, e uma vez tomado o habito...

«A cadella, á noite, depois que galgámos os degráos da escada, collocou-se diante da porta do hall, onde havia um tapete, e ali repousou, como de costume, com a cabeça entre as patas, parecendo esboçar um sorriso.»

—Lestrange não acredita, disse mme. Jeanne, que a alma de certas pessôas... de pessôas mortas... reviva nos animaes.

—E' uma idéa que me persegue para admittir que Rhéa teve uma outra vida, mas meu marido, como vimos, nega a existencia d'alma...

Pierre Mille.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA (*)

O importante orgão paulista, *Estado de S. Paulo*, abriu um interessante inquerito sobre a reforma da Constituição daquelle operoso Estado, a qual vae fazer-se dentro em breve, tendo já sido convocado extraordinariamente o poder legislativo, para aquelle fim.

O inquerito, portanto, pelos assumptos, que fere além de interessante é opportunissimo.

O *Estado de S. Paulo* já convidou para se externarem sobre o seu questionario, os drs. Ubaldino do Amaral, Inglez de Souza, Affonso Celso Junior, Gama Cerqueira e ao nosso erudito redactor-chefe, dr. Arthur Orlando, que lhe deu a resposta seguinte:

«Posta de lado a instrucção publica, bem como a policia e outros serviços administrativos, cuja organização deve servir de lição e modelo aos outros Estados da Republica, o magno problema de S. Paulo se me afigura ser aquelle que diz respeito a organização da propriedade movel e immovel, da pequena e grande propriedade, organização a que está subordinado todo o movimento agricola, industrial, commercial e financeiro do glorioso Estado brasileiro.

A propriedade immovel é mais ou menos permanente, duravel, uniforme; a movel mais ou menos mudavel, transitoria, proteiforme.

A primeira é o que se poderia chamar uma propriedade estavel, disposta ao repouso e á inacção; a segunda uma propriedade instavel, levada á movimentação e actividade.

A propriedade territorial se faz valer por si mesma, ao passo que a propriedade movel vive a invocar constante em prego e applicação.

A propriedade territorial inclina-se a conservar o mesmo senhorio; a movel a substituil-o continuamente.

A propriedade immovel, dado um accidente, tende a voltar ao seu estado anterior, ao contrario da propriedade movel, que tende a se afastar cada vez mais do ponto inicial.

O valor da propriedade territorial se mantem por effeito da simples posse, ao passo que o da propriedade movel diminue com a acção do tempo.

Rigorosamente falando o tempo não faz nem desfaz coisa alguma; mas raro é o objecto movel que não diminue de valor com o correr dos annos.

E' sob a forma movel, principalmente monetaria, que impera a propriedade moderna; mas a propriedade movel, capitalista, para se desenvolver e escapar a uma decadencia certa precisa refazer-se pelo trabalho e pelo espirito de empresa.

Entre os romanos quem não possuia terra, pouco ou nada valia. Aos proprietarios do solo competiam as principaes funcções publicas, a magistratura, o sacerdocio, emfim tudo que no dizer de Fustel de Coulanges, dá dignidade e brilho á vida.

Os senadores, a mais privilegiada classe do imperio, não eram escolhidos senão entre os proprietarios, e de tal sorte a riqueza do sólo influia sobre a alta dignidade de senador, que esta se perdia, quando aquella desapparecia.

Era a terra que constituia a mola principal, o pivot, sobre que girava todo o mechanismo do mundo romano.

«O solo, escreve Fustel de Coulanges, se conservou sempre nesta sociedade a fonte principal e, sobretudo, a medida unica da fortuna. Não é que não houvesse commercio, industria, profissões ao mesmo tempo honrosas e lucrativas; porém nunca saiu de tudo isto uma classe poderosa, como a que se vê nos Estados modernos.

O commerciante, o banqueiro e o industrial podiam ter individualmente uma existencia opulenta; não constituiam, porém, como em nossos dias uma força social; não formavam um grupo de interesses e um feixe de valores, com o qual o Estado devesse contar e que pudesse exercer alguma acção sobre a natureza do governo.

E' por este motivo que os povos submettidos ao imperio romano tiveram outras necessidades que não as nossas e nunca reclamaram as necessarias ás nações modernas.»

A distincção entre a antiga propriedade territorial e a moderna riqueza capitalista, resalta em S. Paulo, onde ao lado dos mercados locaes e dos bancos regionaes se destacam as fazendas de café com seu regimen economico fechado, satisfazendo-se á si mesmas.

O fazendeiro planta os cafezeiros, e por entre elles o milho, e outros cereaes que formam a base da alimentação rural.

Deste modo as culturas do café e dos cereaes se combinam para formarem a economia cerrada da fazenda, baseada sobre a grande propriedade territorial.

Se ao lado desta economia existem os mercados locaes, estes são destinados tão somente a distribuir pelas fazendas os generos de importação.

Quanto ás colheitas do café, os fazendeiros se entendem directamente com os capitalistas e corretores das praças de São Paulo e Santos.

A concentração da propriedade territorial por um lado, e por outro a descentralisação do commercio de importação deixam ver claramente a duplicidade do phenomenal do um regimen ao mesmo tempo patriarchal e commercial, traço caracteristico da vida economica de S. Paulo.

Nas questões economicas, por traz do capitalista, se encontrará sempre o fazendeiro, mas, entretanto, sem se deixar absorver por elle: conservando a propriedade de suas terras é que as familias patricias têm mantido seu predominio social.

Seria engano pensar que a distincção entre a grande e a pequena propriedade é feita tão somente sob o ponto de vista geometrico, da maior ou menor extensão de terra.

E' sobretudo a relação economica que determina, conforme a fertilidade do solo, a acção do clima, o modo de exploração, etc.

Eis porque, quando se trata de distinguir a grande da pequena propriedade se deve attender, além da extensão do terreno, as differenças locaes, principalmente ás condições agronomicas.

«A passagem á grande propriedade escreve Philippovich, depende de condições concretas, que podem achar-se associadas a extensões differentes.

Assim, no Gran ducado de Baden, foram incluidas, no momento das classificações agricolas, as propriedades rurraes de 36 a 56 hectares na categoria das grandes propriedades, emquanto na Prussia a estatistica official as considera até 100 hectares como propriedade rural.

No leste da Allemanha bens que tem até 200 hectares conservam um caracter rural, ao passo que nos paizes do Rheno propriedades de 100 hectares são consideradas grandes propriedades».

Não estão de acôrdo os agronomos sobre as vantagens da grande e pequena propriedade uma sobre outra, quer no ponto de vista economico, quer sob outras relações que devem ser tomadas em consideração.

Sussmilch e Sonnedfelds salientaram as vantagens da pequena propriedade por lhes parecer mais favoravel ao desenvolvimento da população, dando-se o contrario quanto á grande propriedade.

E' principalmente no ponto de vista economico que certos agronomos se collocam para proclamar que o grande proprietario léva sobre o pequeno a vantagem de ser mais intelligente, dispor de mais poderosos meios da acção, melhor apreciar as mudanças produzidas na technica agronomica, e mais exactamente avaliar a extensão das necessidades dos consumidores e a capacidade das linhas de transporte abertas ao escoamento dos productos.

A grande propriedade dispõe de mais recursos, quer para utilização do solo e selecção das sementes, quer para a obtenção de maiores resultados, em relação tanto á quantidade como á qualidade dos productos.

Entretanto esta superioridade proclamada pela theoria e muitas vezes attenuada pelos factos, segundo observa Phillippovich, porquanto nem sempre os grandes proprietarios reunem as aptidões, que lhes são necessarias para desempenharem sua tarefa. Muitos delles são a negação da industria agricola, preferindo aproveitar as terras para jardins, parques, mattas de caça, etc.

Em sentido opposto á superioridade da grande propriedade sobre a pequena, se manifesta AuLagen, baseando-se nas seguintes razões: primeira, o solo é melhor cultivado pelo proprietario do que por braços estranhos; segunda, os trabalhos particulares podem, na pequena propriedade, ser mais facilmente executados em tempo opportuno, porque o camponio em sua familia dispõe de recursos de trabalho proporcionalmente maiores que os que a grande exploração pode empregar com proveito; terceira, a pequena exploração pode levar a effeito trabalhos, que nem sempre a grande exploração consegue realizar, como por exemplo, a destruição dos insectos damninhos; quarta, a pequena exploração soffre por occasião das colheitas menos perdas que a grande, porque póde aproveitar mais rapidamente as condições meteorologicas favoraveis; quinta, o pequeno proprietario dispõe de uma maior quantidade de estrume relativamente a pequena superficie de seu terreno; sexta, o camponio, precisamente porque é elle quem o faz, escolhe melhor a semente que o grande proprietario.

A prova de que a organização territorial em pequena ou grande propriedade diz respeito ao todo das forças economicas e de que seu conceito não traduz uma simples expressão geometrica relativamente á maior ou menor extensão do sólo occupado, está em que sua importancia depende de muitas outras circumstancias, sobretudo a densidade da população. E' assim que na Inglaterra, com uma população de muitos milhões de habitantes, os latifundios têm muito maior significação politica, social e economica que na Russia, onde a população é escassa.

A grande ou pequena propriedade varia de importancia, conforme se trata de um paiz de organização militarista ou industrial. Catão allude aos camponios como excellentes soldados, e mais tarde Appiano lastima a ausencia de população rural para a constituição de milicias.

Em Roma os pequenos proprietarios formavam o nervo dos exercitos. Nos tempos modernos, segundo o pensar de alguns mestres da arte militar, a população rural deve formar a base da força armada, e para certos estadistas constitue um forte elemento conservador contra a massa irrequieta das cidades.

O que está fóra de toda a duvida é que a organização territorial tem maxima importancia na constituição da sociedade, quer se trate da grande, quer da pequena propriedade.

A vida rural, a doce vida campestre, a que se referem os poetas latinos, é a da «villula» ou «agellus», em que o pequeno proprietario se sente rico e feliz, desdenhoso dos vastos dominios, satisfeito do «parvum rus», sem estatuas de marmore, sem vasos de bronze, sem preciosidades exoticas.

«Horacio, escreve Salvioli, é o typo do pequeno proprietario, que vive feliz ao lado desses grandes proprietarios, que possuem em Lucania immensas pastagens, e cujos celleiros regorgitam de trigo.»

Mas não obstante as satyras de Marcial e Juvenal contra os grandes proprietarios, cujo valor se media pela extensão de seus dominios, pelo numero de seus escravos, pelos sumptuosos banquetes, em que figuravam as peras de Verona, os espargos de Ravena, os «champignons» de Bithnia, as ostras de Brindisi, as rosas de Pestium, «em que eram postos em contribuição o céo, a terra e o mar, os romanos entendiam que toda a casa bem ordenada deve ter por base o «fundus instructus» para se bastar a si mesma, com seu padeiro, seu ferreiro, seu marcineiro, seu alfaiate e outros artifices, livres ou escravos, e elles não comprehendiam a «domus instructa» sem terras, pois era a propriedade territorial que lhes dava honra e dignidade.

Conhecido o que seja riqueza movel e immovel, grande e pequena propriedade, determinado o valor economico e social de cada uma dessas especies de bens, tentamos collocar, em seus termos o problema paulista, deixando aos competentes a respectiva solução.

Em 1901 escrevia o ministro da agricultura em S. Paulo, que se deve fixar o immigrante no solo; mas convem fazer, deixando-o á disposição da grande cultura, emquanto esta tiver necessidade de braços.

E' preciso realmente prender o colono ao solo; mas não reduzindo-o á condição de servo da gleba.

Com a emancipação dos escravos a producção do café tomou um vôo maravilhoso, de tal sorte que, alguns annos depois a super-producção determinou a crise, que ainda mais se aggravou com a subida do cambio.

A subida do cambio favorecendo o colono ao mesmo tempo que prejudicava o fazendeiro, veiu augmentar extraordinariamente a instabilidade da mão de obra, que assumiu fórma mais grave e assustadora que a do deslocamento de fazenda para fazenda, retirando-se os immigrantes para o estrangeiro. como se poderá avaliar pelo seguinte quadro:

Annos	*Entradas*	*Saidas*
1902	2.541	2.127
1903	1.511	4.234
1904	1.856	7.694
1905	2.692	10.836
1906	3 596	16 248

A' desvalorização do café juntava-se o desolador exodo dos immigrantes, levados a deixar o paiz pelo engodo de uma existencia mais farta e mais cheia de conforto e esperanças, ou seduzidos pelas labias de especuladores que faziam valer desde o baixo preço das passagens até as bem architectadas fabulas dos Potosis das nações visinhas.

O inquerito, a que o governo federal mandou proceder para apurar a origem do exodo deixou bem patente que outras não foram as causas senão os precedentes dos immigrantes com seus habitos forasteiros, fartos recursos após as colheitas, perspectivas de fortunas fabulosas em outros paizes, suggestões de terceiros avidos de partilhar as economias dos colonos inexperientes.

A situação economica de S. Paulo é o caso apparentemente absurdo, paradoxal, de um paiz de extraordinaria superproducção com sensivel falta de braços. De um lado o mercado abarrotado de saccos de café, de outro lado a fazenda, sem trabalhadores para poder realizar-se a colheita.

Que fazer?

O emprego da machina como foi lembrado, não faria desapparecer a crise, porque a machina que opera prodigios na industria, tem uma acção limitada na agricultura.

O agricultor não póde substituir o trabalho a mão adaptado ao solo, ao clima, ás estações, a mil circumstancias, pelo trabalho automatico das machinas, por mais aperfeiçoadas que estas sejam. O processo physiologico, que nos dá a carne, o pão, o café, está sujeito a condições multiplas que não o simples trabalho mechanico.

A criação de nucleos coloniaes, dando a cada colono um trato de terra, tambem não resolve a questão.

Não basta fazer do immigrante um proprietario para enraizal-o no solo; trata-se, sobretudo, de lhe melhorar a condição, não sómente no ponto de vista da segurança e garantias de bem estar, mas ainda sob a relação do respeito e dignificação da personalidade humana.

O que se torna preciso é fortalecer a attracção exercida pelo solo por meio de instituições, que façam o trabalhador agricola participar das conquistas da civilização; o que se deve ter muito em vista, afóra a satisfação das necessidades materiaes, é elevar o nivel intellectual e moral do operario rural para interessal-o no desenvolvimento do progresso social.

A concessão de um trato de terra ao trabalhador agricola não importa a solução do problema.

Se o pedaço de terra é sufficiente para nutrir e occupar o trabalhador, elle não aceitará trabalho assalariado na occasião, em que o fazendeiro precisar dos seus serviços; se, porém, não basta para mantel-o com sua mulher e filhos, estará sempre disposto a mudar de installação.

Para o dr. Luiz Pereira Barretto «de pouco ou nada valem as vantagens materiaes quaesquer, que offereçamos ao immigrante, se não lhe offerecermos ao mesmo tempo as condições mentaes e moraes, que lhe garantam a vida segura, serena e cheia de conforto.»

Em favor do povoamento do solo mais do que a concessão de um trato de terra poderão fazer o medico, o pedagogo, a criação de instituições beneficentes em casos de indigencia, invalidez e infortunio, a organização de associações, que satisfaçam as necessidades intellectuaes, e garantam as distracções, que elevam o espirito.

O colono que deixa sua terra natal para se installar no estrangeiro, não póde prescindir das medidas e cuidados impostos pelo novo meio social, muitas vezes inhospito; tem necessidade de informações e ensinamentos, que desfaçam suas duvidas, vacillações e temores; precisa de amparo e conforto, se o desanimo e a decepção lhe invadem a alma.

Não esqueçamos que o immigrante é um expatriado, um desterrado de todos os prazeres da vida, um perseguido de todas as nostalgias da terra natal, e que póde repetir, com lagrimas nos olhos e o coração a bater no deserto, as eloquentes palavras de Francisco Rodrigues de Busto:

«Eu sou o verdadeiro Christo da civilização moderna.»

Arthur Orlando.

(*) Retardado á falta de espaço.

Alma religiosa

Uma commissão de devotos percorrerá hoje algumas ruas dos bairros de Santo Antonio e S. José angariando donativos para a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, a qual promette este anno revestir-se de extraordinaria pompa.

✠ Na egreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista, reune-se hoje, ás 10 horas do dia, em seu consistorio, á mesa regedora da irmandade da Conceição dos artistas, erecta na mesma egreja, para tratar de diversos assumptos.

Sendo a primeira reunião da mesa regedora, o irmão juiz pede o obsequio de todos os irmãos mesarios comparecerem á referida reunião.

✠ Reune-se hoje, a *Devoção de S. João Baptista*, ás 5 horas da tarde, para resolver assumptos relativos á sua festa.

A reunião effectuar-se-á á rua Vidal de Negreiros n. 50.

✠ Afim de tratar de assumptos importantes, reune-se hoje, ao meio dia, em seu respectivo consistorio, a mesa regedora da *Veneravel irmandade de N. S. do Bom Parto*, erecta na egreja de São José de Riba Mar.

O irmão juiz, para este fim, convida todos os mesarios.

✠ O clube *Espanadores* mandará celebrar amanhan, pelas 8 horas da manhan, uma missa, por alma do seu socio benemerito Manuel Sabino dos Prazeres, a qual se realizará na egreja do Terço.

Depois, os socios dessa corporação, irão em romaria ao cemiterio de Santo Amaro, onde será collocada uma capella sobre o tumulo do consocio fallecido.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram suas transacções com a taxa de 15 15/16 d. sendo a cobrança de saques feita a 15 7/8 d.

Em seguida ás noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa da abertura e assim se conservaram até ao fechar.

Em papel particular houve negocio a 16 1/32 d.

Alfandega 16.

O banco do Brasil abriu a 16 d. e os bancos estrangeiros a 15 15/16 e 15 31/32 d. e assim fecharam.

Algodão—Ainda hontem appareceram no mercado compradores de algodão. Não effectuaram porém, negocios, porque os vendedores não querem aceitar a cotação de 14$000 pelos 15 kilos.

Assucar—No correr da manhan de hontem se effectuaram na sala de transacções do assucar regulares negocios, não só para armazenarios como para refinadores internos. Apesar disto, porém não houve alta em nenhuma das qualidades expostas á venda.

A cotação official portanto foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$600	a	3$000
» 2.ª	2$300	a	2$600
Crystalizados		a	2$400
Demeraras		a	1$700
Brancos de	2$000	a	2$400
Somenos	1$700	a	1$900
Mascavados	1$250	a	1$350
Brutos seccos de	1$250	a	1$350
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames			$800

×× Movimento de entradas de assucar durante o mez de fevereiro findo:

Barcaças	107.916
Animaes	499
Caruarú	14.100
S. Francisco	141.000
Limoeiro	48.479
Total	312.093

Em egual mez de 1910 entraram...... 263.388. A differença para mais em 1911 foi de 48.625 saccos.

×× A taxa cambial cotada hontem pelo correio para o serviço de vales internacionaes foi a seguinte: franco, 606 e marco 746.

×× *The Times*, de Londres, publicou um supplemento especial com o retrospecto financeiro do anno ultimamente findo.

O artigo referente ás finanças brasileiras historia a divida desse paiz, desde a sua independencia, analysando a situação actual e mostrando a prosperidade economica agora fortificada.

Termina salientando a solidez financeira do Brasil.

Em outro artigo referente á Portugal, mostra a tendencia que se nota para se tornar melhor a situação economica desse paiz, dizendo, em seguida, que a revolução em nada prejudicou a sua vida financeira.

×× O dr. Padua Rezende, commissario geral do Brasil nas exposições internacionaes de Roma e de Turim, de 1911, incumbido tambem do serviço de propaganda na Europa, communicou ao sr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, que as pesquizas feitas na Russia pelos encarregados da propaganda do café na Europa demonstram ser insignificante o consumo desse producto naquelle paiz, cuja importação total no anno de 1909 foi de 204 000 saccas. O commercio desse producto tem estado monopolisado por tres firmas importadoras, as quaes mantêm machinismos para o rebeneficio do café, principalmente uma machina que se destina especialmente a transformar o café miudo, oriundo do nosso paiz, em café *perola*, um dos mais apreciados ao norte da Russia. O café ahi, paga elevadissimos impostos de entrada e só é vendido em confeitarias. Não ha casa especial para a venda desse producto.

×× Em Neuengamme, nas proximidades de Hamburgo, por occasião de se fazerem perfurações para captação de agua potavel, encontrou-se, ultimamente, a uma profundidade de 280 metros um grande deposito de gaz natural, que irrompia do orificio da sonda sob uma pressão de 45 atmospheras.

De então para cá está a columna de gaz sempre em chammas, calculando-se em um milhão de metros cubicos o gaz consumido.

Comquanto haja possibilidade de se aproveitar technicamente o gaz natural, consiste, todavia, a maior importancia economica da fonte descoberta, no facto de, quasi sempre, indicar o apparecimento dessa substancia a existencia de petroleo, o que constitue uma riqueza.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Goyanna: «Oliveira», «Corina» e «Irene», assucar, «Santa Maria», varios generos; de Una: «Annita», varios generos; de S. José da Corôa Grande: «Corôa Grande», assucar, «Invencivel», côcos; de Barreiros: «Antonieta», «Bella Aurora», «Venus» e «Eurydice», assucar; de Serinhaem: «Veneza», assucar; de Catuama: «Rita 1.ª», carvão, «Hercilia», tôros; de Rio Formoso: «Flôr do Tinoco» e «Aquidaban», assucar; de Paulista: «Paratibe», vasia; de Itamaracá: «Maria Guilhermina» e «D. Nazinha», carvão; de Itapissuma: «Alegria de Itapissuma», madeira, «Batalha das flôres», tôros, «Condessa brasileira», carvão; de Nova Cruz: «Joven da Penha», cal; de Maria Farinha: «Nova Lins», côcos; de Porto de Gallinhas: «Feliz Olinda», assucar; de Iguarassú: «Rainha dos Anjos», madeira.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—S. Francisco 34 fardos, Central 154, Limoeiro 586. Total: 774 fardos.

Assucar—São Francisco 2.085 saccos, Central 370, Limoeiro 1.496. Total: 3.951 saccos.

Alcool—De 34 barris foi a entrada do ramal da Central.

Aguardente—De 4 barris foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—São Francisco 2 saccos.

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—S. Francisco 20 saccas, Central 442, Limoeiro 287. Total: 749 saccas.

Milho—Central 4 saccos e Limoeiro 83. Total: 87 saccos.

Caroços de algodão—Central 336 saccos e Limoeiro 1.498. Total: 1.834 saccos.

Exposição municipal

A pedido do sr. Apollonio Peres passamos para nossas columnas as linhas abaixo com o accrescimo de que a edade e raça do animal devem constar do officio:

«O secretario geral da exposição, para organização do catalogo e preparo de logares convenientes, pede aos srs. expositores para até segunda-feira enviarem os seus pedidos de inscripção para o Collegio Salesiano.

Deste dia em deante, só serão acceitos os avisos para os expositores de flores naturaes, fructas e legumes.

Todos os objectos, á excepção destes 3 ultimos, devem ser entregues á commissão no Collegio Salesiano, de segunda-feira em deante, até a ante-vespera do certamen, podendo as flores naturaes e legumes, ser enviados até ás 9 horas da manhan do dia da inauguração.

A commissão acceita qualquer quantidade de flores para jarros e secção de arte floral; solicita, mesmo, dos habitantes da capital este valioso concurso, desejosa de dar o maior brilho possivel a bella festa e de obter para o Recife mais uma victoria, pois, a exposição é, no genero, a primeira que se leva a effeito no norte do paiz.

Já muitos offerecimentos têm sido feitos ao prefeito, independentemente de figurarem os offertantes como expositores.

A escola agricola de Goyanna communicou que concorrerá com variados productos.

Para representar a Sociedade nacional de agricultura do Rio de Janeiro, foi nomeado, por officio do seu presidente, dr. Wenceslão Bello, o coronel Apollonio Peres, secretario geral da exposição.

Os bilhetes de ingresso já se acham á venda nos cafés *Chic*, *Vicente*, *Chrispim*, fabrica *Lafayette* e pastelaria *Helvetica*, e durante a exposição, além dos logares acima, na entrada do Collegio, á razão de 500 réis, com direito a todos os divertimentos.

Para tratar de assumptos referentes ao certamen, reunir-se-ão na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, em palacio, as commissões de julgamento e organisadora, sob a presidencia do dr. Archimedes de Oliveira.»

×

Serviço de recenseamento

O dr. Joaquim Gomes, delegado do recenseamento fez hontem as seguintes nomeações de officiaes recenseadores:

MUNICIPIO DE OLINDA

1.º districto, cidade—Augusto Cezar de Almeida Bello.

2.º districto Paulista—Manuel Polycarpo da Cunha Arruda.

3.º districto, Beberibe—Epitacio Monteiro Pessôa.

MUNICIPIO DE GLORIA DE GOYTÁ

1.º districto, cidade—Antonio Alexandre Correia Lima.

2.º districto, Duarte Dias—Joaquim Correia Sarmento Lima.

3.º districto, Chã d'Alegria—Manuel Uchoa de Barros Campello.

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DO EGYPTO

1.º districto, cidade.—Dmingos Lagos dos Santos.

2.º districto, S. Pedro das Lages—José Paulino de Siqueira Campos.

—Foi considerada sem effeito a nomeação de Joaquim Barretto Coutinho da Silveira, para official recenseador do 3.º districto de Bom Jardim, por não ter o mesmo acceitado, e nomeado em substituição Sergio Ferreira da Silva.

—Do Rio de Janeiro recebeu hontem o delegado do recenseamento, o telegramma infra:

«Circular ministro fazenda n. 6 de 25 de fevereiro ultimo declara ter resolvido collectores federaes possam receber quando forem apresentados titulos nomeação recenseamento mencionando no verso dos mesmos data em que se apresentaram os nomeados remettendo-osem seguida respectiva delegacia fiscal para serem devidamente registrados. Outrosim declara que devem providenciar os collectores uma vez habilitados com respectivo credito no sentido de ser o pagamento dos nomeados effectuado nas collectorias que tiverem renda sufficiente devendo as que carecerem dessa renda communicar afim de ser feito pela delegacia o pagamento. Recommendo delegacia recenseamento dar publicidade esta circular fazer devidas communicações.—Saudações.—*Francisco Bernardino Silva*, director estatistica.»

×

ARTES E DIVERSÕES

As nossas casas de diversões apresentam para hoje variadissimos programmas.

No *Helvetica*, alem de seis fitas cinematographicas, cantará interessantes cançonetas a festejada *La bella Zazá* e *the Tenor*, notaveis equilibristas, exhibirão admiraveis trabalhos no genero.

—Os cinemas *Pathé*, *Royal* e *Popular* promettem projecções de fitas chegadas pelos ultimos paquetes.

Do primeiro merecem destaque: *A vida de Molliere*, *Caça aos bufalos* e *Vagabundo*, de Gaumont; do segundo *Processo Dreyfus*, *Apparencia e rivalidade* e *Camaradas* drama de Wiadwest; do ultimo; *Os vaqueiros e as solteironas*, *O antro da feiticeira* e *Uma grande mina de prata no Perú*.

—Realiza-se hoje um espectaculo no theatro da *Escola parochial de S. José* em beneficio da conferencia de S. Vicente de Paula da mesma freguezia e em solemnização ao anniversario da ordenação do monsenhor Augusto A. da Silva. Será levada a scena o drama *Milagres de S. Benedicto*.

Terminará a festa com a comedia original de J. Leal *Má cabeça ...bom coração*.

Gratos pelo convite.

—A banda de musica do 3.º batalhão do regimento policial fará retreta no jardim da praça da Republica com o programma seguinte:

1.ª PARTE.—*Cecilia*—marcha. *Madame Angat*—Fantasia. *Santinha*—p. de quatre.—*Carinhos de amor*—valsa.—*Inspector*—dobrado.

2.ª PARTE.—*Trovador*—area.—*Antonietta*—polka.—*Capuocie*—tango.—*Tertulina* valsa.—*182*—dobrado.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje:

a mimosa Leucy Domingues, gentil filhinha do dr. Misael Domingues, director das obras publicas.

Baptisamento

Realizar-se-á hoje, pelas 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, o baptisamento do interessante primogenito do sr. Julio Catão, auxiliar do commercio.

Serão padrinhos o sr. Francisco de Hollanda Cavalcante e sua exma. consorte, d. Constancia Gomes de Hollanda Cavalcante.

Casamento

Realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, em Iguarassú, o casamento do estimavel moço sr. Antonio Lobo Montenegro com a senhorita Elisa Bandeira Leitão, presada filha do coronel João Chrisostomo Leitão, actual prefeito daquelle municipio.

O acto civil será ás 4 da tarde na chacara de residencia da familia da noiva e o religioso ás 5 na matriz da referida cidade.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 9 da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese de Olinda.

Agradecidos.

—Da *Agencia jornalistica*, recebemos hontem o n. 20 do *Buffalo Bill*, o n. 59 do *Nick Carter* e o n. 24 das *Proezas de Raffles*.

Obrigados pela offerta.

×

Casamentos e proclamas

Casamentos civis

Casamentos realizados no dia 3 de março pelo 1.º cartorio, escrivão José Carneiro.

Na audiencia.

Tertulino José de Moura e d. Lucilla de Athayde Uchôa, sendo testemunhas Francisco de Assis Uchôa e José Moreira de Souza.

Guilherme Archanjo dos Santos e d. Francisca Idalina dos Santos, foram testemunhas Thomaz Francisco de Aquino e Bemvenuto Pedro de Lacerda.

Proclamas civis

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Manuel Gomes de Andrade e d. Eulalia Pires de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

José Daniel dos Santos, residente em Afogados e d. Irinéa da Motta Botelho, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

José Antonio de Vasconcellos e d. Laura Bastos dos Santos, naturaes deste Estado e residentes no districto de Santo Antonio, solteiros.

×

DESAPPARECIDOS

Telegramma do coronel Rodrigues Porto, para o sr governador do Estado, diz haver fallecido em Caruarú o sr. major Siqueira, 2.º tabellião publico e homem que era ali sobremodo relacionado.

Pezames á familia.

—A's 5 horas da tarde de hontem, falleceu, em consequencia de uma congestão cerebral, o sr. Leovigildo da Silva Costa, 2.º escripturario da Alfandega.

Contava 50 annos de edade e era muito estimado nessa repartição.

Era casado e deixa filhos.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 10 horas da manhan, sahindo o feretro da rua Formosa n. 4, onde occorreu o lamentavel facto.

Pezames á familia do sr. Leovigildo Costa.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de março de 1911:—Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 787$000, proveniente de passagens por conta do Estado, para Fernando de Noronha, durante o mez de janeiro ultimo.—Pague-se nos termos da informação. Azevedo Alves, Mattos & C., pedindo pagamento da importancia do fornecimento de peças de fardamento ás praças do regimento policial.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

—Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de março de 1911:—Luiz Alves de Almeida Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar certificar.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de março de 1911:—Juvencio Ferreira de Souza.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Manuel Lopes de Souza Carneiro.—Indeferido, em vista das informações José da Hora Beda.—Restitua-se de acôrdo com as informações Clotilde Rego e outros.—Pague-se de acôrdo com as informações.

—Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de março de 1911:—João Florentino Cavalcante Campos.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 3 de março de 1911:—Balbina de Almeida Ferreira, João Manuel Moreira & Silva, José Luiz de Mello e desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Informe a contadoria. Elvira de Magalhães Melheiros.—Informe a recebedoria. Arthur Cordeiro dos Santos.—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de março de 1911:—Castano De Caril.—Informe a 1.ª secção. Manuel Pacheco Raposo.—Informe a 2.ª secção. Antonio Lasalvia, Maria da Conceição Rabello da Silva e Santa casa de misericordia do Recife.—Averbe se. Loureiro Barbosa & C., Ferreira Rodrigues & C. e Avelino Guimarães.—Informe a 3.ª secção. Anna Thereza de Queiroz.—Deferido em vista da informação. Domingos Netto.—Junte o conhecimento do imposto de classe relativo ao semestre corrente. Antonio Vieira Lima.—Mantenho a collecta tanto mais quanto corresponde ella a menor divisão do respectivo mappa.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 4 de março de 1911.

2.ª secção. Numero 49. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1 do corrente.—A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manuel Ludovico da Silva, por crime de defloramento e Maria da Paz, por crime de espancamento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Zacharias Rodrigues de Oliveira, por disturbios. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Paulo de Lima, por embriaguez, Severino Ignacio, por disturbios e Vicencia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

—Scientificou-me, por officio de 28 do mez proximo findo o dr. delegado do municipio de Olinda, que no dia 26 do mesmo mez, ás 6 horas da tarde, no logar Canoas, Pedro Claudino feriu com uma navalha a João Daniel Bezerra, antonomasiado «Bololô», evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

—Communicou-me, por officio de 16 de janeiro do corrente anno, o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 10 do citado mez, no engenho Firmeza, o individuo João Aniceto, feriu com um facão a João Francisco Soares, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

—Participou-me, por officio de 18 de fevereiro ultimo, o delegado do municipio de Correntes, que no dia 9 do alludido mez, o individuo Manuel Correia da Silva, munido de uma chave falsa penetrou na residencia do sr Antonio Pereira no logar Serra Grande, donde subtrahiu diversos objectos.

Contra o criminoso, que foi preso, procede aquella autoridade na forma da lei.

—Relatou-me, por officio de 24 do mez proximo findo, o delegado do municipio de S. José do Egypto, que no dia 29 do referido mez, no 2.º districto daquelle municipio travaram luta entre si, os individuos Jeronymo Sebastião e Manuel Florencio da Silva, da qual resultou sair este ferido com um tiro de pistola.

Contra Jeronymo Sebastião, que se evadiu, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

—Scientificou-me, por officio de 20 do mez proximo passado, o delegado do municipio de Bom Jardim, que no dia anterior, no logar Lagôa Funda, o individuo Manuel Portella Gomes feriu a tiros de bacamarte aos populares José Lourenço e Joaquim Aleixo.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade na forma da lei.

—Informou-me, por officio de 20 do mez transacto, o delegado do municipio da Victoria, que na noite de 18 do referido mez, em terras do engenho Pirapama, Ludgerio de tal, feriu com um tiro de bacamarte ao sr. José de Lemos Vasconcellos.

Contra o criminoso, que se acha evadido, procede aquella autoridade na forma da lei.

—O subdelegado do 1.º districto do municipio de Bezerros, relatou-me, por officio de 28 do referido mez proximo findo, que no dia 26 do referido mez, naquelle districto o popular Joaquim Clementino da Silva, poz termo á existencia desfechando contra si um tiro de bacamarte.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

—O delegado do municipio de Buique capturou, no dia 22 do mez proximo findo, no logar Sitio Novo, o individuo Manuel Moreira da Silva, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 294 do codigo penal.

—O sr. Eleivino da Cunha Souto Maior assumiu, no dia 19 do mez proximo passado o exercicio do cargo de delegado do municipio de Bom Jardim, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. Pelo chefe de policia assignado, *Alfredo Machado Guimarães*, delegado do 1.º districto.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 16 a 28 do mez proximo findo foram archivados os seguintes documentos:

Contratos:

De Manuel Ramos de Araujo e Arthur de Moraes Soares, para o commercio de tabacaria á rua dr. Sigismundo Gonçalves n. 2 B, desta cidade, com o capital de 10:000$000, sob a firma Araujo & C.

De Branco Junior e Jeronymo de Souza Maia, para o commercio de estivas em grosso e a retalho, á rua Francisco Jacintho n. 72, desta cidade, com o capital de 20:000$000, sob a firma Souza Maia & C.

De João Ferreira da Silva, Joaquim José de Andrade e Samuel de Barros Lisbôa, para o commercio de chapéos de cabeça, á rua Duque de Caxias n. 54, desta cidade, com o capital de.......... 128.689$632, sob a firma J. Ferreira & C.

De Antonio Ribeiro de Souza Mendes, Francisco Moreira Alves e Manuel da Cunha Santos Paes, para o commercio de estivas em grosso e a retalho, commissões e consignações, á rua Marcilio Dias n. 23, outrora 25, desta cidade, com o capital de 47:825$900, sob a firma Souza Mendes & C.

De Manuel Francisco do Passo e um commanditario, para o commercio de estivas, fazendas, miudezas, calçados, chapéos de sol e de cabeça, ferragens e padaria, no povoado de Primavera do municipio da Escada, deste Estado, com o capital de 30:000$000, sendo 15:000$000 do commanditario, sob a firma Manuel Francisco do Passo & C.

De Antonio de Louvor Soares e seu filho João Adrião de Louvor Soares, para o commercio de estivas, ferragens e miudezas, á rua Alexandre Luna ns. 27 e 27 A, da cidade da Victoria, deste Estado, com o capital de 7:000$000, sob a firma Antonio de Louvor & Filho.

De Antonio Cruz e José Antonio da Cruz para o commercio de miudezas, quinquilharias, artigos de modas e fantasia, á rua dr. Rosa e Silva n. 74, desta cidade, com o capital de 45:000$000, sob a firma Cruz Irmãos.

De Constantino Gonçalves Mitra e José Moreira Lemos Junior, para o commercio de fazendas e roupas feitas, á rua dr. Rosa e Silva n. 14, desta cidade, com o capital de 8:000$000, sob a firma Constantino Mitra & Lemos.

Registo de firmas:

Foram registadas as seguintes firmas: José F. Xavier, J. Ferreira & C., J. Abrantes & C., Peixoto & Guimarães, Souza Maia & C., Ferreira, Rodrigues & C., F. Gortz, A. Gonçalves Pinto, Moreira Lima & C., e Gonçalves Pereira & C.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 3 de março de 1911.—O secretario, *J. J. Moraes*.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (51)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO TERCEIRO

XVIX

No coração do mysterio

XVIII

O quarto do coronel

Aquella suspeita latente contra David Moore tinha bases solidas? Seria elle culpado? O memorando por mim descoberto no volume, ainda pouco antes manuseado, e cuidadosamente dissimulado nas prateleiras da bibliotheca, na casa deserta, demonstrava, apesar da affirmação em contrario, que elle tinha estado, pouco antes da noite fatal, ou talvez na mesma noite, no velho solar Moore. Demonstraria mais alguma coisa? Demonstrava tambem o interesse extreme que o velho votava ás tradições da familia. Não era tudo! Era possivel que o tio David, estando a escrever, houvesse de subito abandonado a penna para commetter um crime de sangue. E um dos motivos desse mysterioso crime não teria sido o desejo de se apropriar do medalhão? Mas, por que não se apropriara logo? Uma vela ardera no quarto do sudoeste. Seria para facilitar-lhe o exame do talisman? Bem o quisera eu admittir e, assim exonerar promptamente «miss» Turner. Por que razão, porém, meu espirito se recusava tão energicamente a admittir essa possibilidade? Porque lhe repugnava considerar mr. Moore como o assassino de mrs. Jeffrey? Não sei dizel-o. Eu o detestava e nutria a seu respeito uma estranha desconfiança. Entretanto, mesmo depois da revelação de sua duplicidade, era-me impossivel lhe imputar o crime, tamanha revolta resentia minha logica. Fossem quaes fossem meus escrupulos, os meus collegas não me secundavam nelles. O velho era vigiado e seguido constantemente.

Nessas cogitações, senti que me tocavam no hombro, e o camarada que me tinha feito suas confidencias mettia-me um jornal nas mãos.

—Olhe a columna dos objectos perdidos!—disse-me elle. Esse terceiro annuncio que está vendo foi inserto por ordem do juiz de instrucção, e o seguinte por ordem do proprio mr. Moore.

Seguindo a indicação que me dava, li duas vezes a descripção do berloque, e, após ella, a promessa de uma recompensa a quem a achasse e fosse restituir. A que offerecia o tio David era fóra de toda proporção com o valor do pequenino objecto perdido. Houvesse-o alguem achado, iria immediatamente reclamar o premio.

—Dessa vez, disse eu a rir,—era elle quem armava o laço á policia. Poderá você dizer-me em que data appareceram estes annuncios?

—Na sua ausencia, camarada.

Quando você foi á Tampa?

—E quem nos garante que o medalhão já não esteja em poder do tio David?

—Quanto á negativa, não tenha duvida. Sua persistente anciedade, e suas pesquizas sempre activas bastariam para o provar, caso houvesse falhado a nossa vigilancia.

—E a policia foi mais feliz do que elle?

—Qual!

—Empregaram-se todos os esforços possiveis?

—Todos.

—Qual foi o agente que arrecadou os «bibelots» da sala que estavam na mesinha de toucador e os retirou do quarto? Sabe?

A essa pergunta, o meu camarada teve um sorriso.

—Não está longe...

—Foi você?

—Em pessoa.

—E está certo de que o medalhão estava entre os demais pequeninos nadas a que me refiro?

—Não. Creio que o vi, mas não entre os «bibelots» que entreguei a mr. Jeffrey.

—Dentro de que coisa você levou tudo quanto reuniu?

—Num saquinho de mão, que eu proprio fechei á chave.

—Antes de sair do quarto?

—Sim.

—Nesse caso, o berloque deve ter ficado no quarto, camarada!

—Pois então, procure-o! Foi a sua resposta laconica. Ouvindo-a, outro qualquer que não eu, teria desanimado. Mas, quando me apego seja ao que fôr, é com a tenacidade de um buldogue. Por isso, aquella mesma noite, voltei á casa Moore. E, lá, depois de tomar todas as possiveis precauções, para não ser descoberto pelo sarcastico Durbin, ou algum de seus innumeros «chaleiras» entrei a explorar uma vez mais o quarto do coronel, resolvido dessa vez a lhe arrancar seu segredo.

Procedi methodicamente, impondo-me a obrigação de agir como se ninguem tivesse ainda operado ali a investigações de qualquer natureza. Deslocando movel por movel, examinei cuidadosamente a sua face inferior e a sua face interna. Sondei as paredes, escrutei o soalho, dei busca por todos os cantos. Nem nas junturas, nem em parte alguma descobri o medalhão. Devia confessar-me vencido? Pois não, senhores. Pela ultima vez circumvaguei a vista, já desanimado. Demorei o olhar nas grandes cortinas de brocado que eu havia precavidamente cerrado para que da rua não se me visse a luz. Comquanto estivessem bem ajustadas e sem nenhuma dobra capaz de occultar um objecto qualquer, agitei-as conscienciosamente, e, de preferencia, aquella que ficava perto da mesa. Naturalmente, nada caiu.

—Que tolice, a minha!—murmurei despeitado, sem, comtudo, largar as cortinas. Restava-me sacudir e visitar os pesados embraces. Nem eu queria deixar um fio sem previo exame. Com um ardor, reforçado pelo meu desapontamento, metti mãos á obras e... Proteste quem quizer! Digam que é inverosimil! Que, se o medalhão estivesse naquelle logar, no momento das primeiras investigações, outros teriam sabido descobril-o tão bem como eu... Não posso deixar de narrar fielmente o que commigo se passou. Ao tomar as borlas do embraçamento, pareceu-me entrever qualquer coisa de brilhante no meio das sedas ennoveladas.

O coração quasi me salta pela bôca! Anhelante, tremulo de esperança e de receio, afasto os fios sedosos, arranco um bom numero delles e, em breve, retirava de dentro, num arranque de triumpho, uma corrente de ouro de cuja extremidade pendia um medalhão de filigrana! Por que acaso se achava ali esse medalhão? Alguem tentara deliberadamente occultal-o desse modo? Teriam tentado, como acontecera ao annel, jogal-o pela janella para o meio do relvado basto e alto que crescia embaixo, e o não conseguira por haver ficado o berloque enredado nas franjas da cortina? Ou, acaso, taes franjas, roçando a mesa empilhada de «bibelots», haviam pescado silenciosamente o pequeno objecto, sem ninguem dar por isso?... Eis ahi um mundo de indagações a que não me dei o trabalho de dar uma solução qualquer.

Tinha coisa mais seria a fazer. Correndo para junto da vela, puz-me a procurar a mola que fechava o medalhão. Eu tinha a pratica, porque muitas vezes me exercitara em descobrir o segredo das fechaduras mais engenhosas. Dahi, a facilidade e promptidão com que abri a tampa superior do berloque. Fil-o com mão tremula de alegria... e que encontrei eu no interior? Coisa tão diversa da que eu esperava, tão innocente e banal que fiquei um bom espaço de tempo interdicto e desconcertado: uma lente minuscula e... nada mais.

Que fazer do achado? Que relação podia existir entre um humilde pedaço de vidro e os sombrios segredos que se tratava de elucidar? Que significava tudo aquillo? Seria uma mystificação?! Impossivel!... O velho David não zombava: seu diario intimo, suas buscas inquietas, a sua colera, a recompensa enorme por elle promettida a quem lhe fosse restituir aquelle medalhão, tudo isso falava superabundantemente. Mas que uso faria elle proprio da lente? Seria mais do que eu capaz de resolver o enigma com o auxilio daquella chave enigmatica?

Eu não o acreditava. Tinha mesmo esperado—e tambem elle com certeza esperava—encontrar ali dentro instrucções escriptas. Esperava de certo vel-as traçadas em «jeroglifos» que não seria facil repentinamente ler, mas que eu estava de bom grado disposto a quebrar a cabeça para decifrar. Mas que partido tirar daquelle vidrinho de augmento?... Attenção!... Eis-me justamente no bom caminho; para que serve um vidro de augmento se não para ver-se o que não apparente, a olho desarmado?... Ah! Agora, sim! As instrucções que procuro,—murmurei commigo,—devem estar escriptas em caracteres minusculos que esta lente está encarregada de ampliar. Prompto! Victoria!...

Ah! mas, onde encontrar essas faladas instrucções? Onde?...

Senti-me novamente desanimar, senão de todo perder a ultima esperança. Mergulhei numa longa e inutil meditação. E, em seguida, voltando á realidade, senti-me mais resoluto, mais tenaz, que dantes. Projecto as vistas pelo quarto vasto e, exaltado, profiri:—Has de confiar-me o teu segredo! Não me deixarei vencer!... Assim como te arranquei das garras o medalhão, assim tambem saberei arrancar-te o resto! Com o auxilio desta lente, examinarei de novo cada pannejamento dessas bambinelas e cortinas, cada pollegada quadrada de parede e de soalho, cada movel e cada quadro...

Respirando a custo, não pude continuar. Um lampejo atravessara-me o espirito e, a seguir, senti que de mim se apossava uma convicção irresistivel: *O retrato! Esse desenho descolorido e sem valor, acima da chaminé! Essa obra tão banal, cuja presença numa sala tão sumptuosamente mobiliada tinha sempre sido um mysterio.. Ah! sim, era lá que era mister ir procurar a chave do enigma!*

Por que uma tal certeza tão promptamente se me havia imposto, eu não saberei, nem sei hoje dizel-o. Talvez que o ponto em que me achava, ao pé do leito, tendo os olhos cravados no velho desenho, me houvesse feito pensar nas noites de insomnia passadas por todos aquelles que lhe tinham visto de face o deshotado sorriso. Ou, porventura, seria que a recordação da lei mysteriosa prohibindo aos Moore deslocar um só dos quadros antigos que guarneciam as paredes decrepitas do solar, tivesse repontado em minha retentiva. Tambem podia ser que no momento eu me relembrasse da estranha curiosidade que aquelle retrato despertava em quantos, para elle, volviam a vista, e dos quaes fazia parte Francisc Jeffrey...

Fosse por que fosse, a resposta que dei, surgiu instantaneamente em meu espirito e a elle adheriu com força. Agitado, febril, sobrexcitado além de toda expressão, tomei uma cadeira, que approximei da chaminé, retirei a tela e esquadrinhei com a vista cada traço do insipido rosto. Nada lhe descobri de particular. Quando, porém, cheguei aos longos anneis da cabelleira, senti de subito um violento sobresalto. Por baixo da lente, uma, duas, tres, quatro letras, nitidamente traçadas, acabavam de apparecer. Os circulos caprichosos descriptos pelos anneis eram na realidade palavras, frases, linhas manuscriptas compondo um todo coherente!

A custo pôde reprimir um brado de triumpho, e necessitei de um poderoso esforço de vontade para obrigar-me a estudar pausadamente e traslada no meu canhenho a tremenda communicação que se vae ler:

«Covarde! Que miseravel que eu sou! Disponho me a projectar sobre os meus descendentes a sombra de um crime cuja punição não tenho animo de affrontar, e que, entretanto, não revelar me é impossivel. Um poder mais forte que a minha vontade, obriga a confessar esse horrivel delicto. Durante longo tempo andei a cogitar como poderia fazer essa confissão, de tal modo que só os meus herdeiros directos della tenham conhecimento, e, esse, apenas em suas horas de crise ou de difficuldade suprema. Conseguido o meio que eu procurava, passo a escrever a alludida confissão, de sorte a ficar invisivel aos profanos, deixando aos iniciados o encargo e cuidado de a transmittirem uns aos outros, de paes a filhos, as indicações verbaes e os meios materiaes para a decifrarem. Ninguem mais do que eu desejou a morte de seu inimigo! e ninguem jamais, para satisfazer esse criminoso desejo, empregou mais ardil e astucia. Senhor absoluto em minha casa, imaginei um estratagema complicado e tenebroso, graças ao qual o homem que tinha nas suas mãos o poder de me deshonrar ou arruinar minha carreira, caiu fulminado no fogão da bibliotheca, sem que ninguem estivesse ao lado, e o minimo vestigio, o indicio ou signal mais leve tivesse permittido imputarem-me a sua morte. Pensam que seja a affirmação de um louco? Dirijam-se, então, ao quarto onde tenho passado e hei de passar ainda tantas horas de mortal expiação. Approximem-se, uma vez ali, do grande almario embutido na parede, por ninha ordem. Retirem-lhe as gavetas que jamais serviram para guardar a minima peça de roupa. Entrem naquelle reducto, procurem-lhe no fundo uma especie de postigo, um alçapão, e olhem por elle. Verão immediatamente lá embaixo o fogão da bibliotheca e a sua grande poltrona.

(Continúa)

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE JANEIRO DE 1911

DEBITO

Saldo do mez de dezembro de 1910...		38:579$178
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
N. 2—Divida activa	8:382$535	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	1:628$281	
N. 4—Idem de limpeza	9:980$178	
N. 5—Idem de casas com biqueira, solo baixo e fora do perfilamento	1:253$321	
N. 15—Idem sobre porta aberta	51:266$250	
N. 16—Idem sobre aferição e revisão	5:676$343	
N. 17—Idem sobre inscripções ou taboletas	740$000	
N. 18—Idem sobre marquise ou empanada	70$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	3:300$000	
N. 20—Idem sobre estabelecimento que tenham trilhos atravessando a rua	400$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	1:050$000	
N. 22—Idem sobre vendedores de objectos de carnaval	20$000	
N. 24—Idem de guindastes	1:300$000	
N. 28—Idem sobre mascates	500$000	
N. 29—Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc.	207$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	1:933$900	
N. 32—Idem sobre metros quadrados occupados por qualquer negocio	4:040$600	
N. 33—Idem sobre vendedores de madeira de construcção, fructos, carvão etc.	30$000	
N. 34—Idem sobre carroças e caminhões	680$000	
N. 37—Idem sobre carimbos e numeração de vehiculos	60$000	
N. 38—Idem sobre carros funebres	460$000	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos	130$000	
N. 41—Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares	412$800	
N. 43—Emolumentos da tabella D	2:502$500	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	100$000	
N. 47—Auxilio do Estado á limpeza publica	10:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	19:755$590	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	650$495	
N. 51—Multas por infracções	264$667	
N. 52—Receita eventual	738$800	
N. 53—Rendimento dos matadouros	20:773$200	
N. 54—Idem dos mercados publicos	11:891$300	
N. 55—Idem dos cemiterios	2:347$000	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	1:713$000	164:257$760
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro retirado neste mez		81:880$000
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Dinheiro retirado neste mez		65.451$570
		350:168$508

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA		
N. 1—Credores de exercicios findos	65:998$932	
N. 5—Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho	90$000	
N. 7—Idem dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas fiscaes	180$000	
N. 8—Porcentagens diversas	485$993	
N. 9—Gratificação aos examinadores de machinistas etc.	228$000	
N. 11—Expediente da Prefeitura	638$600	
N. 13—Limpeza e saneamento da cidade	34:484$157	
N. 16—Arborisação e jardins	486$000	
N. 18—Obras novas e outros melhoramentos	75:616$570	
N. 20—Soldo do commandante e guardas da força municipal	899$000	
N. 23—Custeio dos matadouros	2:702$700	
N. 25—Idem do mercado de S. José	274$995	
N. 27—Idem dos cemiterios	695$000	
N. 29—Juros do emprestimo externo	26:880$000	209:659$947
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 1		
Pagamento effectuado a diversos possuidores de apolices (resgates)		1:300$000
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro depositado neste mez		25:412$000
		236:371$947
Saldo que passa para fevereiro		113:796$561
		350:168$508

Secção da Contabilidade e Rendas Municipal do Recife, em 10 de fevereiro de 1911.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

VISTO.—(Assignado) José da Cunha Liberato de Mattos, *Director da Contabilidade.*

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de março de 1911:—Antonio Lopes da Silva Campos.—Dê-se a baixa pedida depois de pago o exercicio de 1909. J. Clemente Levy, Agripio Barretto de Mello, Francisco Abinante, Gomes da Silva, Josepha Maria da Conceição, Pedro Chrisologo da Silva Wanderley, Maria Calisto da Silva e João Francisco de Oliveira.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Anna Thereza de Queiroz e Manuel Luiz dos Santos.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. José Firmino dos Santos e Antonia Maria Gomes.—Certifique-se o que constar. Maria do Carmo da Silva Santiago, Clube dos Espanadores, Francisca Isabel dos Santos e Carlos de Oliveira.—Como requerem.

ACTA

DA 6.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 24 dias do mez de janeiro de 1911, presentes nas salas das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Affonso de Gusmão, Alfredo Almeida, Santos Selva, Avila Bittencourt, dr. Ladislão do Rego e Baptista Seve, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Affonso de Gusmão.

Foi lida e approvada a acta da 5.ª reunião.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Petição de Luiz Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres, solicitando deste Concelho seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão especial.

Não havendo mais expediente, passou-se á ordem do dia:

PROJECTO

O concelho municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—E' extensivo as barbearias o que dispõe o art. 1.º da lei, n. 418, de 20 de outubro de 1905.

Art. 2.º—Revogam-se ás disposições em contrario.

Sala das sessões do concelha municipal do Recife, 24 de janeiro de 1911.—*Ladislão do Rego Junior—Alfredo Almeida.*—A' commissão especial.

2.ª discussão do projecto autorizando ao prefeito a conceder seis mezes de licença ao 1.º escripturario bacharel Ubaldo de Oliveira Mello e ao professor publico municipal da freguezia da Bôa-Vista, Francisco de Paula Lins Carvalho, para tratamento de saude, onde lhes convierem. — Approvado e remettido á commissão de redacção.

2.ª discussão do projecto autirizando ao prefeito alterar, rever e modificar de acôrdo com a inspectoria de hygiene do Estado o contrato celebrado entre a municipalidade e o engenheiro civil José Antonio de Almeida Pernambuco e approvado pela lei n. 570 de 3 de setembro de 1910.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

2.ª discussão do projecto autorizando ao prefeito a conceder aposentadoria com os vencimentos integraes ao archivista da prefeitura municipal Quillidonio Lins Caldas, visto estar o referido funccionario impossibilitado physicamente de continuar a exercer o cargo.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

PARECER

A' commissão de redacção a que foi presente o projecto de lei concedendo licença ao bacharel Ubaldo de Oliveira Mello, 1.º escripturario da prefeitura e ao professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido. S. S. do concelho municipal do Recife, 24 de janeiro de 1911.—*Santos Selva Ladislau do Rego Junior.* Approvado.

A commissão de redacção a que foi presente o projecto de lei autorizando o prefeito, alterar, rever e modificar de acôrdo com a inspectoria de hygiene do Estado, o contrato celebrado entre a municipalidade e o engenheiro civil José Antonio de Almeida Pernambuco, approvado pela lei n. 570 de 3 de setembro de 1910.—Approvado.

A commissão de redacção a que foi presente o projecto de lei concedendo aposentadoria com os vencimentos integraes ao archivista da prefeitura municipal do Recife, Quilidonio Lins Caldas, é de parecer que seja appravado tal qual se acha redigido. S. s. do concelho municipal do Recife, 23 de janeiro de 1911.—*Ladislau do Rego Junior—Santos Selva.*

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião, designando para a ordem do dia trabalhos de commissões e a 2.ª discussão do projecto dando a categoria de 2.º escripturario ao escrivão do cemiterio publico de Santo Amaro, Manuel Theotonio da Costa.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario.—*Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

Acta

DA 7.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso—(1.º secretario.)

Aos 25 dias do mez de janeiro de 1911, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. Silva Fragoso, Manuel Nivardo, dr. Antonio Clementino, dr. Ladislão do Rego Junior, Ivo Mascarenhas, Affonso de Gusmão, Baptista Seve, Ansberto Lopes, Francisco Damião e João Rufino, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Affonso de Gusmão.

Foi lida e approvada a acta da 6.ª reunião.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição de Justino José Vaz de Oliveira, 1.º official da secretaria deste Concelho, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de policia.

Petição de Ceciliano Accioly do Rego Barros, 2.º escrivão do crime ao serviço da commissão de alistamento eleitoral desde 22 de maio de 1905, pedindo a contagem do tempo de exercicio pelo dobro.—A' commissão especial.

Petição de José Ferreira da Silva, pedindo isenção de imposto de limpeza da casa de taipa sem numero á rua do Gazometro á freguezia de S. José.—A' commissão de orçamento.

Não havendo mais expediente, passou-se á ordem do dia.

PARECER

A commissão de policia attendendo ao que requereu o 1.º official da secretaria do Concelho municipal, Justino José Vaz de Oliveira, resolve conceder-lhe quatro mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—S. s. do Concelho municipal do Recife, 25 de janeiro de 1911.—*Silva Fragoso.—Nivardo Gomes.—Affonso de Gusmão.*—Approvado.

A commissão especial a que foi presente a petição do bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, solicitando seis mezes de licença com todos os vencimentos julga que está no caso de ser attendida pelo que apresenta o seguinte:

PROJECTO

O Concelho municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—Fica o prefeito autorizado a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos ao bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Art. 2.º.—Revogam-se as disposições em contrario.—S. s. do Concelho municipal do Recife, 25 de janeiro de 1911.—*Silva Fragoso.—Baptista Seve.—Nivardo Gomes.*

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão, sendo dispensado de intersticio a requerimento do concelheiro Affonso de Gusmão.

Segunda discussão do projecto que manda dar a categoria e vencimentos de 2.º escripturario da prefeitura municipal ao escrivão do cemiterio publico de Santo Amaro, Manuel Theotonio da Costa.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

A commissão de policia resolve designar o carteiro Arthur Rodrigues Lima para exercer interinamente as funcções de 1.º official da secretaria do Concelho municipal, emquanto durar o impedimento do effectivo Justino José Vaz de Oliveira.

Resolve tambem nomear interinamente o cidadão Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Filho, para exercer o cargo de carteiro emquanto durar o impedimento do effectivo.—S. s. do Concelho municipal do Recife, 25 de janeiro de 1911.—*Silva Fragoso.—Nivardo Gomes.—Affonso de Gusmão.*

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião, designando para ordem do dia trabalhos de commissões e a 2.ª discussão do projecto concedendo ao bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, seis mezes de licença.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso.*—(1.º SECRETARIO), servindo de presidente.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes.*—2.º SECRETARIO), servindo de 1.º—*Affonso de Gusmão.*—(SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.)

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 26 dias do mez de janeiro de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Alfredo de Almeida, Manuel Nivardo, Izidoro Mascarenhas, o sr. presidente verificando não haver numero legal, levantou a reunião.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, (presidente).—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, (1.º secretario).—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, (2.º secretario).

TERMO

DA 9.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso (1.º secretario).

Aos 27 dias do mez de janeiro de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs concelheiros Silva Fragoso, Nivardo Gomes, Affonso de Gusmão, Alfredo de Almeida e Ivo Mascarenhas, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario, o sr. Affonso de Gusmão, e verificando não haver numero legal, suspendeu a reunião.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, (1.º secretario, servindo de presidente).—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, (2.º secretario, servindo de 1.º). — *Affonso de Gusmão*, (servindo de 2.º secretario).

TERMO

DA 10.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso (1.º secretario).

Aos 28 dias de janeiro de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Avila Bittencourt, Francisco Damião e Affonso de Gusmão, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o sr. Affonso de Gusmão, verificando não haver numero legal, suspendeu a reunião. — *Francisco Carlos da Silva Fragoso* (1.º secretario, servindo de president.).—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, (2.º secretario). — *Affonso de Gusmão*, (servindo de 2.º secretario).

TERMO

DA 11.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso (1.º secretario).

Aos 29 dias do mez de janeiro de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Avila Bittencourt, Francisco Damião e Affonso de Gusmão e, verificando não haver numero legal, suspendeu a reunião.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso* (1.º secretario, servindo de presidente).—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes* (2.º secretario, servindo de 1.º).—*Affonso de Gusmão* (servindo de 2.º secretario).

ACTA

DA 12.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 6 dias do mez de fevereiro de 1911, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Nivardo Gomes, Alfredo de Almeida, Affonso de Gusmão, Baptista Seve, Miguel Macedo, Alexandre Selva e Francisco Damião, havendo numero legal, o sr. presidente declarou aberta a reunião.

Foram lidas e approvadas a acta da 7.ª reunião e bem assim os termos da 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª reuniões.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Abaixo assignados de barbeiros e cabelleireiros estabelecidos nesta cidade do Recife, pedindo a retirada do projecto que torna extensivo as barbearias o que dispõe o art. 1.º da lei n. 418 de 20 de outubro de 1905.

Usou da palavra o sr. concelheiro Alfredo de Almeida, que pediu a retirada do referido projecto.

Consultado o Concelho respondeu affirmativamente, sendo retirado o projecto.

Petição assignada por Samuel Vieira, pedindo para dar-se o nome de Archimedes de Oliveira á projectada Avenida do Pombal.—A' commissão de obras.

Petição do mesmo pedindo a concessão de um terreno de dois metros quadrados no cemiterio publico, afim de ser nelle construido um mausoléo que guarde os restos mortaes do dr. João Teixeira.—A' commissão de obras.

Petição do mesmo pedindo a retirada do projecto sobre lojas de barbeiros.—Prejudicado.

Petição do mesmo pedindo para construir casas de taipa no logar Gameilleira 2.º districto de S. José.—A' commissão de obras.

Usando da palavra o concelheiro Silva Fragoso, disse que em vista da injusta aggressão feita pelas columnas inedictoriaes do *Jornal do Commercio*, ao emerito chefe dr. Rosa e Silva, do partido republicano, propunha que o Concelho municipal lavrasse seu protesto dirigindo-se por telegramma á digna bancada pernambucana affirmando a esta sua inteira solidariedade na defeza que no mesmo jornal tinha produzido.

Conclue o orador apresentando a redacção do telegramma, a ser dirigido a qual é a seguinte:

Deputado Julio de Mello.—Rio.—Concelho municipal capital, interpetrando sentimentos população Recife, resolveu sessão hoje telegraphar á illustre bancada pernambucana, assegurando inteira solidariedade defeza feita emerito chefe partido republicano, dedicado amigo dr. Rosa e Silva, contra vil campanha diffamação sua impoluta modelar personalidade. Cordiaes saudações —*Mesa concelho.*

O concelheiro Baptista Seve propoz a nomeação de uma commissão que em nome do Concelho fosse levar á redacção do *Diario de Pernambuco*, ao dr. Rosa e Silva Junior a affirmação de sua solidaridade politica e o sr. Santos Selva propoz que essa mesma commissão se dirigisse ao dr. Herculano Bandeira, aos drs. Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira, affirmando tambem sua inteira solidariedade politica.

Para essa commissão, o sr. presidente nomeou concelheiros Silva Fragoso, Nivardo Gomes, Santos Selva, Santos Almeida e Baptista Seve, devendo acompanhar a mesma commissão o sr. Clementino Gonçalves.

ORDEM DO DIA

A commissão especial apresentou á consideração da casa o seguinte projecto:

O Concelho municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—Fica creada uma cadeira de instrucção primaria, para o sexo feminino na freguezia da Bôa-Vista.

Art. 2.º.—Revogam-se as disposições em contrario.

S. s. do Concelho municipal do Recife, 31 de janeiro de 1911.—*Silva Fragoso.—Baptista Seve.—Alfredo de Almeida.—Nivardo Gomes.*

Approvado em 1.ª discussão sendo dispensado de intersticio a requerimento do sr. Santos Selva.

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos ao bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.—Approvado.

Pareceres:—A commissão de redacção a que foi presente o projecto de lei autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos ao bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, e dando a categoria e vencimentos do 2.º escripturario da prefeitura, ao escrivão do cemiterio publico de Santo Amaro, é de parecer que sejam approvados tal qual se acham redigido.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 6 de janeiro de 1911.—*Alexandre Selva.—Miguel Macedo.*—Approvado.

PARECER

A commissão de fazenda e orçamento a que foi presente o balanço da receita e despeza da prefeitura do exercicio de 1910, bem como o balancete de despeza do trimestre de outubro a dezembro do mesmo anno, é de parecer que sejam approvados.

S. s. do Concelho municipal do Recife, 6 de fevereiro de 1911.—*Silva Fragoso.—Alfredo Almeida.*

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião, designando para a seguinte trabalhos de commissão.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario.

ACTA

DA 13.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 7 dias do mez de fevereiro de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Nivardo Gomes, Santos Selva, Antonio Clementino, João Rufino, Ladislão do Rego e Affonso de Gusmão, havendo numero legal o sr. presidente declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 12.ª reunião.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Antonio Clementino e declarou que se estivesse presente na sessão de ante-hontem teria votado a favor da proposta do sr. Silva Fragoso no sentido de protestar contra o que se tem edictado nos inedictoriaes do «Jornal do Commercio» do Rio, sobre a personalidade do eminente chefe do Partido republicano dr. Rosa e Silva e tambem teria votado a favor da proposta da nomeação das commissões que foram levar a illustrada redacção do «Diario de Pernambuco» aos drs. Rosa e Silva Junior, Herculano Bandeira, Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira a affirmação de solidariedade politica e de reprovação ao que se tem publicado de offensivo a esses dignos cidadãos.

Usaram tambem da palavra os srs. Ladislão do Rego e João Rufino, fazendo identicas declarações.

O sr. Silva Fragoso declarou que a commissão incumbida de levar á redacção do «Diario de Pernambuco», aos drs. Rosa e Silva Junior, Herculano Bandeira, Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira a affirmação de solidariedade politica do concelho sobre a defeza contra a aggressão soffrida pelos mesmos em publicações do «Jornal do Commercio», tinha cumprido o seu dever sendo recebida por todos com as maiores provas de attenção e reconhecimento.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 2.ª discussão o projecto seguinte:

O concelho municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—Fica creada uma cadeira da instrucção primaria para o sexo feminino na freguezia da Bôa-Vista.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 31 de janeiro de 1911.—*Silva Fragoso, Baptista Seve, Alfredo de Almeida e Nivardo Gomes.*—Approvada e remettida á commissão de redacção.

O sr. Silva Fragoso declarou que tendo sobre a mesa um parecer da commissão de obras municipaes e não tendo nenhum dos membros presentes, pedia ao sr. presidente a nomeação de quem assignasse o parecer, o sr. presidente nomeou os srs. Nivardo Gomes, João Rufino e Affonso de Gusmão.

Pareceres — A commissão de obras municipaes a que foi presente a petição assignada por Samuel Vieira na qual solicita uma area de terreno no cemiterio de Santo Amaro, afim de construir um mausoléo que tenha de guardar os restos mortaes do dr. João Teixeira, e o dos locatarios e proprietarios do logar denominado Gameileira, 2.º districto de S. José, pedindo que seja permittido que se construa casas de taipa naquelle districto, é de parecer que sobre os mesmos seja ouvido o dr. prefeito.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1911.—*Nivardo Gomes e João Rufino.*—Approvado.

Parecer—A' commissão de redacção o que foi presente o projecto de lei creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino na freguezia da Bôa-Vista, é de parecer que seja approdo tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1911.—*Ladislão do Rego e Alexandre Selva.*—Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario.

Publicações a Pedido

Ao publico

Declaro solenemente, a bem dos meus interesses commerciaes, que os unicos negocios que tenho n'esta cidade são as agencias das loterias Federal e São Paulo á rua 1.º de março 12 a Agencia da casa «Standard» á rua do dr. Rosa e Silva 3 e o lugar de Director-Thesoureiro do Banco das Classes.

Faço esta declaração para matar o boato, espalhado com o fim de prejudicar-me e marcar a minha reputação, de que sou socio do novo estabelecimento aberto á rua 1.º de Março n. 10 *O Rei da Fortuna*—aonde é bancado o jogo prohibido do *Bicho*.

Só tenho negocios licitos e ás claras por isso mesmo tenho a minha firma registrada na Junta Commercial e estampada nas portas das minhas casas de negocio.

Recife, 4 de Março de 1911.

Joaquim Pereira da Silva,

Dr. Aurelio Tavares

Convite

Amalia Pernambuco Tavares, suas filhas e toda a familia Pernambuco convidam aos parentes e amigos do inesquecivel dr. **Aurelio Francisco Tavares**, hontem fallecido, para assistirem ao enterramento do pranteado extincto, a realizar-se hoje, pelas 10 horas da manhan, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa n. 3 ao bêco do Padre Inglez, em Fernandes Vieira, onde haverá carros á disposição.

Não ha convites especiaes.

Recife, 5—3—911.

Desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques

30.º DIA

Apollinario da Trindade Meira Henriques, sua mulher e filhos, Odorico Gonçalves de Oliveira, sua mulher e filhos e João Luiz Freiree sua mulher, mandam celebrar missa na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhan de 7 do corrente mez de março, por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, desembargador **Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques** e antecipam sua gratidão aos seus parentes e amigos e aos do finado que se dignarem assistir a esses actos religiosos, prestando assim homenagem á memoria do venerando extincto.

Haverá salva para cartões.

Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire—O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime:

Caro senhor

«Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado «Tintura Preciosa» — João Victal—procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A Preciosa João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

A's mães de familia—A Tintura Preciosa do pharmaceutico João Victal de Mattos, é o unico remedio que até hoje no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a «Tintura Preciosa» do pharmaceutico João Victal de Mattos — *Dra. Judith Santos*, formada peia Faculdade do Rio de Janeiro.

O remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e dos intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO NOS DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Vai tudo abaixo!...

Nada será respeitado para a abertura das novas avenidas do Recife e como tenham dificuldade em encontrar casa para onde se mudem, resolveram liquidar o seu estabelecimento os proprietarios da

FABRICA LUSITANA

á rua Marquez de Olinda n. 1 chamando por isso a attenção dos srs. consumidores afim de aproveitarem a *Occasião unica* de comprarem por preços excepcionaes os seguintes artigos:

Cachimbos de varias qualidades, charuteiras finissimos de ambar e espumer até á mais inferior qualidade, *grande sortimento*, bolças para fumo, carteiras para cigarros e charutos, fumos em folha, corda, picados ou desfiados, palhas e sêdas para cigarros de varias côres e dimensões e todos os artigos componentes de uma tabacaria.

Liquidação forçada, não é reclame.

M. A. Ramos & C.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISO

Alves de Britto & C.ª estabelecidos nesta cidade, com armazem de fazendas, á rua do Livramento ns. 10 e 12, communicam aos seus freguezes que desta data em diante não se encarregam mais da venda de algodão cêra etc.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

A BELLA SENHORITA

SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

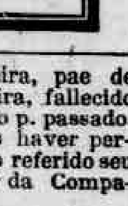
Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.



Scott & Bowne. Chimicos, Nova York

José Rodrigues de Oliveira, pae de Avelino Rodrigues de Oliveira, fallecido no dia 26 do mez de fevereiro p. passado, declara para os devidos fins haver perdido o recibo da fiança que o referido seu filho prestou para conductor da Companhia ferro carril.

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS

acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse oppressiva* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o Pó Louis Legras.

H. BERTHIOT, Phc. 14, rue des Lions, PARIS

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias

Prensas de ferro batido, para copiar, copiadores de diversos formatos, cestas de vime para escriptorios, ditas para collegiaes, albuns para retratos e ditos para cartões postaes, tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes, tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e, tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria,

Encontram-se na livraria EDELBROK á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 — Pernambuco

Exposição Municipal

Flôres naturaes e artificiaes, ANIMAES DOMESTICOS e avés de canto e plumagem, HORTALIÇAS E FRUCTAS.

Nos dias 9, 10, 11 e 12 de março corrente no Collegio Salesiano por iniciativa e sob os auspicios do Dr. Archimedes de Oliveira, Prefeito do Recife.

Aos expositores serão conferidos diplomas e medalhas de ouro e prata.

Entrada 500 rs. por dia

SYPHILIS

Grande descoberta de um novo systema de tratamento

Syphilis primaria, secundaria e terciaria

Cura rapida e radical por um tratamento agradavel, inoffensivo e

Sem necessidade de injecções

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento.

Cancros, ulceras em qualquer parte do corpo, quaesquer manifestações na pelle, espinhas, feridas, manchas côr de cobre, rheumatismo, dôres nos ossos, nas juntas, placas nos labios, na bocca, na lingua, na garganta, chagas nos pés, queda de cabello e de sobrancelhas, inchações dolorosas, COM OS ADMIRAVEIS PROCESSOS DA SCIENCIA MODERNA.

SO' SOFFRE QUEM QUER

GRATIS Escreva-nos pedindo nosso livro gratis no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente. Remetteremos o nosso LIVRO, livre de qualquer gasto, a quem o pedir. Irá pelo correio, em envelope liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao «INSTITUTO CALDIER»

186, Calle Solis, 186 — Buenos Aires

Prefeitura Municipal de Olinda

Balanco da receita e despeza do exercicio de 1910

RECEITA

Receita orçamentaria		
1 Saldo do exercicio de 1909	4:035$204	
2 Divida activa	5:613$492	
3 Foros e laudemios	2:496$150	
4 Aluguel de terrenos	79$000	
5 Aluguel do predio municipal	1:199$997	
7 Rendimento do matadouro	17:500$000	
8 Rendimento do mercado	4:603$380	
9 Infracção de posturas	11$000	
11 Multas pela indevida retenção de impostos	109$562	
12 Emolumentos da tabella B	14:202$999	
13 Renda eventual	24:007$000	
14 Edificações e concertos	1:020$060	
15 Imposto sobre casas que tenham biqueira	953$880	
16 Imposto sobre casas que tenham aguas servidas para rua	120$000	
17 Imposto sobre casas que não tenham latrina	1:591$954	
19 Imposto sobre casas com solo baixo	41$540	
20 Imposto sobre terrenos não murado	582$800	
21 Imposto sobre terrenos não edificados	50$000	
24 Imposto sobre casas com batentes	48$000	
25 Imposto sobre calçadas fóra das posturas	61$000	
27 Rendimento dos cemiterios	2:450$000	
33 Imposto sobre viveiros	20$000	
34 Contribuição da feira Paulista	500$000	
35 Contribuição da Companhia de Tecidos de Paulista	1:000$000	
36 Contribuição da Usina Timbó	1:000$000	
37 Idem da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda	1:000$000	
42 Aferição e revisão	2:987$450	
43 Imposto sobre animal suino	595$200	
44 Imposto sobre baixas de capim	1:669$850	
46 Imposto sobre machinas a vapor	90$000	
48 Imposto sobre Fornos de queimar cal	800$000	
50 Imposto de porta aberta	7:344$200	
50 Imposto de Bebidas	2:736$500	
51 Imposto de Barracas	210$000	
53 Imposto de Peixe	8:686$940	
54 Imposto de Divertimentos publicos	20$000	
55 Imposto sobre Coqueiros	1:473$200	
56 Imposto de Limpeza publica	6:154$108	
61 Imposto de Confetis	40$000	
62 Imposto de vendedor de bilhetes de loterias	5$000	
63 Imposto de letreiros	72$000	
65 Imposto de mascates	1:339$000	
67 Imposto de Commissario de peixe	200$000	
68 Imposto sobre carros e carroças	403$000	
69 Imposto sobre empanadas	30$000	
70 Imposto sobre vendedores ambulantas	3:233$000	
71 Idem sobre mercadores ambulantes Tabella G	15:999$780	
72 Idem sobre mercearia aberta durante a noite de festa	10$000	
77 10 % sobre os vencimentos dos funccionarios	4:792$581	
78 Addicionaes	11:770$553	154:959$380
Imposto predial:		
Principal, addicionaes e multas		47:337$900
		202:297$280
Depositos: em dinheiro:		
Fiança do cobrador	1:000$000	
Caução (garantia de contrato)	500$000	1:500$000
		203:797$280

DESPEZA

Despeza orçamentaria		
1 Credores de exercicio findo	49:593$050	
2 Vencimentos dos empregados do Concelho	5:370$000	
4 Idem do Prefeito	4:401$333	
5 Idem dos empregados da Prefeitura	14:170$962	
6 Expediente da Prefeitura	1:236$180	
7 Eventuaes	3:763$260	
8 Gratificação ao cobrador da Prefeitura	550$000	
9 Vencimentos do aferidor	600$000	
11 Idem dos empregados do Mercado	1:350$000	
12 Conservação e aceio do edificio do Mercado	16$400	
13 Vencimentos do zelador do Matadouro	546$000	
14 Idem dos empregados dos Cemiterios	2:117$000	
15 Conservação dos cemiterios	640$650	
16 Vencimentos do pessoal da Instrucção Publica	12:377$081	
17 Expediente para as escolas	96$400	
18 Vencimentos do pessoal do fôro Municipal	3:728$842	
19 Expediente e despezas judiciaes	2:970$000	
20 Ordenado dos aposentados	1:955$540	
21 Gratificação ao commissario de Hygiene	833$330	
22 Conservação das estradas, pontes, pontilhões, galeria, caes Santos Dumont, edificios publicos	10:737$125	
23 Melhoramentos Municipaes	3:748$225	
24 Limpeza e saneamento da cidade	13:810$160	
25 Alimentação dos animaes da cocheira do Municipio	1:689$200	
26 Aluguel da casa que serve de cocheira	200$000	
27 Amortisação e juros do emprestimo Municipal	34:800$000	
28 Serviço eleitoral	24$600	
30 Conducção de indigentes para os hospitaes	256$000	
31 Auxilio ao Collegio Diocesano	2:000$000	173:662$998
Creditos extraordinarios:		
Lei n. 252—Gratificação ao escripturario encarregado da escripta da Prefeitura	916$663	
Lei n. 253—Força Municipal	1:734$200	
Lei n. 255—Illuminação publica, inclusive os vencimentos dos empregados de que trata a referida lei	23:966$172	
Lei n. 261—Funeraes do ex-juiz do 1.º Districto, Dr. João Baptista de Moraes de Castro	600$000	27:717$035
		201:380$033
Saldo que passa para o exercicio de 1911:		
Dinheiro em caixa		917$247
		202:297$280
Deposito em dinheiro		1:500$000
		203:797$280

VISTO—O secretario,
Alfredo Vauthier de Souza.
Approvado em sessão ordinaria de 30 de janeiro de 1911.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins,
Presidente.

Prefeitura municipal de Olinda, em 3 de janeiro de 1911.
O escrivão da receita,
Alberto Pinto de Lemos.
O thesoureiro,
João Antonio Cavalcan te de Albuquerque.

Tatá

Pós de Talco Boricados

[illegible]

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

[illegible]

SILVA BRAGA & C.

[illegible]

[illegible] EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª

41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Séde: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Rua do Apollo n. 24*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. [illegible] de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........ Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integrações» e a especial para concessão gratuita do estimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não «sinistrados».

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
[illegible] da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
[illegible] Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
[illegible] de Sampaio Ferraz.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que desta data em diante deixou a gerencia do «Lunch Paraiso» não se responsabilisando por nenhuma transacção referente ao mesmo *Lunch*.

Recife, 4/3/911.

Vicente Lucena.

Recreativa 8 de dezembro

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios que se acham em atrazo de suas mensalidades, e aquelles que pediram eliminação não estando quites com os cofres sociaes o obsequio de effectuar seus pagamentos até o fim deste mez, sob pena de serem eliminados a bem dos cofres.

José Cupertino de Mello, Thesoureiro.

Syphilis terciaria!

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, membro da Sociedade Franceza de Ophtalmologia e da Sociedade Zoologica da França, etc., etc. Declaro que o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções do fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de maio de 1889.

Dr. *Victor de Brito.*

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1910:

«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».

Recife, 14 de Fevereiro de 1911.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20, conforme dispõe a lei das sociedades anonymas.

Copia do balanço.
Lista de transferencias de acções.
Lista dos Accionistas.
tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 20 de Fevereiro de 1911.

O Director-Secretario,
José João de Amorim.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus, n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1910.

Recife, 27 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 23, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Professor Francez

ENSINO DE LINGUAS E SCIENCIAS

Charles Koury, bacharel em letras, ensina theorica e praticamente francez, inglez, grego e escripturação mercantil, habilitando alumnos para o curso de madureza até o 5.º anno, inclusive.

Com dez lições prepara qualquer alumno para ler correntemente o francez; e com 60 habilita-o em escripturação mercantil (partidas dobradas).

Ensina nos collegios, casas particulares e em seu escriptorio á Praça da Independencia n. 1, 2.º andar, onde pode ser procurado de 8 horas da manhan ás 9 horas da noite.

Residencia — travessa Ponte d'Uchôa n. 6.

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9, da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.

Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:— Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 28, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: —rua da União n. 33.

O REI
ENTRE TODOS OS
TONICOS

O QUE DA
VALOR FORÇA
E
ROBUSTEZ
É O
Tonico Wintersmith
CONTRA AS
SEZÕES MALEITAS ANEMIA
E
DEBILIDADE

Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias.

Deposito:
Drogaria e pharmacia «Confiança»
CICERO D. DINIZ

Dentição das creanças
Matricaria de F. Dutra
3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familias que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS NS. 59 E 65 — Rio de Janeiro
Deposito em Pernambuco: DROGARIA SILVA
RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Conheceis a

FITINA

A FITINA é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto. Reconstituinte natural—Augmenta a energia!

E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.

Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA
CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as febres palustres, intermittente, sezões etc.*

INFALLIVEL *para nevralgia, influenza e dores de cabeça.*

E' um ideal anti-malarico e o melhor preventivo de febres intermittentes e palustres. Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brazil.

EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

[illegible]

Circulará a «Nova Folha» orgão literario e de noticias [illegible], fundado por um grupo de moços [illegible] desta cidade.

[illegible]

CURAM-SE EM UMA HORA com a

NEVRONINA
DE
Alpheu Raposo

VENDE-SE NA Drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Só é verdadeira, a que tiver no rotulo a marca registrada do [illegible].

English Lessons

Dr. S. E. [illegible], A. Ph. (England)

[illegible]

[illegible] Velho Mundo.

[illegible] nado.

[illegible]

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, n. 10, 1.º ANDAR, [illegible], DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 58, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Machinas, typos, fios, entrelinhas e mais accessorios para typographia encontram-se na livraria EDELBROCK: á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

Fallencia de Pedro Ramos

Nós, liquidatarios da massa fallida de Pedro Ramos, commerciante neste povoado de S. Benedicto, municipio de Quipapá, tornamos publico que achando-se a fallencia no periodo de realisação do activo e liquidação do passivo, recebemos quaesquer propostas que queiram fazer os interessados para a acquisição do mesmo activo, com fim de que sejam ellas apresentadas no praso e forma da lei.

S. Benedicto, 11 de fevereiro de 1911.

Viterbo Cordeiro de Mendonça.
Elizeu Correia Crespo.
José Ferraz de Abreu.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel nevralgia-rheumatica, fez uso de um medicamento denominado TAYUYA' dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.

Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro—S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Falcão.

Preço 5$000 o vidro.

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico João Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

Aviso

[illegible]

Recife, 2 de março de 1911.

José Salazar da Veiga Pessôa.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*

Preço [illegible] á caixa.

AVISOS

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

De ordem da direcção desta Associação commercial, levo ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado até 15 de abril proximo futuro, o praso que nos editaes publicados nesta capital e no Rio de Janeiro, havia sido marcado para apresentação de projectos para a construcção do seu novo edificio social.

Secretaria, em 3 de março de 1911.

Henrique Cruz.
1.º secretario.

Entre amigos

A rifa de um landaulet, do Estado de Alagôas, a correr com a 2.ª loteria de São Paulo, do mez de março, fica transferida para quando fôr annunciada.

Recife, 4 de março de 1911.

A. M.

Banco das classes

Acham-se na séde deste Banco á disposição dos srs. accionistas todos os documentos exigidos pelo art. 147 do dec. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 4 de março de 1911.

João Eustachio Pereira (Fanéco).
Director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva.
Director-thesoureiro.

Vitalicia Pernambucana

AVISO

Para serem examinados pelos srs. mutuarios, acham-se á disposição na séde desta sociedade, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, o balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 31 de janeiro p. p., de accordo com o art. 147 do Decr. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 4 de Março de 1911.

Cornelio [illegible] Gouveia.

Ao commercio e ao publico

Manuel Fernandes, declara que vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 81 ao sr. A. Gomes Monteiro, ficando o mesmo senhor de posse do activo e responsavel pelo passivo e quem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de 3 dias a começar de hoje.

Recife, 4 de março de 1911.

Manuel Fernandes.

Confirmo

A. Gomes Monteiro.

Previdente pernambucana

SERIE A

91.ª e 92.ª CHAMADAS

Tendo sido autorisado o pagamento de 5:000$000 a d. Maria Coelho dos Reis e 5:000$000 a d. Elisa Barbosa de Gusmão pecalio a que tinham direito pelo fallecimento dos respectivos maridos José Pedro dos Reis e José Thomaz de Aguiar Gusmão convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos Estados até o dia 14 do corrente, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 4 de março de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Tiro Brasileiro do Recife
N. 126 DA CONFEDERAÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª *Convocação*

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios desta sociedade para tomarem parte na assembléa geral ordinaria a realizar-se no domingo 5 do corrente ás 12 horas do dia no quartel da Soledade, afim de elegerem a nova directoria que tem de reger os destinos sociaes até 31 de dezembro de 1911.

O secretario,
João Coelho Sobrinho.

AVISO

Dr. Souto Maior avisa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio medico para á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28).

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Pelo presente aviso ao Commercio e ao Publico em geral que o Escriptorio do Telegrapho desta Companhia acha-se mudado para á rua do Barão do Triumpho, Brum, ns. 45 e 47.

Recife, 1 de Março de 1911.

A. T. Connor,
Superintendente.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15, dos estatutos desta companhia a direcção vende 10 acções de ns. 191 a 195, 641 a 645, do valor realisado de trezentos mil réis cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, até ao meio dia, do dia 9 de março do corrente anno.

Recife, 2 de março de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de seguros «Phoenix pernambucana»

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde da companhia, rua do Marquez de Olinda n. 23, no dia 16 de março corrente, ao meio dia, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e procederem ás eleições de que trata o § 2 do artigo 30 dos estatutos.

Pernambuco, 1 de março de 1911.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim de Lima Amorim.

Companhia Luz e Força pelo Alcool

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem da Directoria convido aos srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio desta Companhia no dia 16 de março á 1 hora da tarde, para eleição de nova Directoria, commissão fiscal e supplentes, e tomarem conhecimento dos negocios sociaes. Nesta reunião se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem. Art. 18 § 1.º dos estatutos.

Davino Pontual,
Director-secretario.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta Sociedade, paga-se, no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 29.

Recife, 28 de Fevereiro de 1911.

Braz Silva & C.ª

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Fevereiro de 1911.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio dia de 15 de março proximo futuro, em sua séde á rua do Marquez de Olinda n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1910, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1911.

Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de seguros «Phenix pernambucana»

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1901, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na Séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1911.

Os administradores:
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim Lima de Amorim.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Oculista
DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1.º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

ANNUNCIOS

Collecções encadernadas

DO

«Diario de Pernambuco»

E

«Jornal do Recife»

DESDE O ANNO 1881

A' VENDA A'

Rua Marquez d'Olinda n. 41

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A' sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Pergunte o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras er figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 83—SOBRADO

BOA—VISTA

Entrada pelo bêco João Francisco

Engenho «Buranhem»

Municipio do Cabo

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservadas, podendo fornecer para a usina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com lonsta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Cavallo furtado

Furtaram do engenho Sané municipio de Barreiros na noite de 13 para 14 de fevereiro pertencentes a José Reporato Carneiro Lins, um cavallo ruçado claro de bom tamanho um pouco corcunda, inteiro, andador de baixo a meio (um pouco aspero), pintas de pedres na cabeça, a mão esquerda mais grossa que a outra (no fiador) um dente superior quebrado.

Um burro muito novo, pequeno, côr de rato, a cabeça mais clara, um talhosinho numa orelha, o ferro J. F. bem visivel num quarto e muito manso; teve-se noticia destes animaes até o engenho Viola municipio de Bonito.

Quem estes animaes apreender ou der noticia certa será gratificado.

Sané, 22 de fevereiro de 911.

Empregado

Precisa-se de um empregado com alguma pratica de escriptorio na LOJA DO CABOCLO, rua Duque de Caxias.

Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas.

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes, fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.

Telephone n. 724.

Endereço telegraphico Hercules.

CAIXA POSTAL N. 123

Luiz Amorim Silva

PERNAMBUCO

Sapolio

Enoch Morgan's Sons Co. de New-York, E. U. A. previnem ao commercio e ao publico que a marca *Sapolio* é de sua unica invenção e propriedade ha mais de 50 annos e que tem registo no Brasil como se pode verificar do Diario official n. 2041 de 1908.

P. *Enoch Morgan's Sons Co.*

L. H. Lipman.

Empregados

Precisam-se de pessoas activas e de conductas afiançaveis, na Vitalicia Pernambucana, rua Barão da Victoria n. 19 1.º andar.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use-se o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

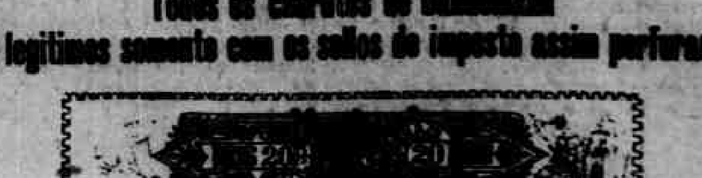
Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Maravilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos de imposto assim perfurados:



A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	28.713:450$000
Fundo inamovivel	2.290:538$720
Fundo de reembolso	322:092$100

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 11 de fevereiro de 1911:

Na Caixa A	19.701
Na Caixa B	33.080
	52.781
Remidos	1.815

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar—Telephone n. 792

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte — Um pequeno e bom coração.
2.ª parte — Apparencia e realidade.
3.ª parte — A poltrona do velho amigo.
4.ª parte — Camaradas—soberbo drama de American Wisdwest.
5.ª parte — O homem de sociedade.
A seguir— Processo Dreyfus.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Empreza Munier & C.ª, em combinação com Paschoal Segreto, administrador, Oscar Gomes, maestro concertador e regente—José Ribas. HOJE 5 de março de 1911 HOJE. Primeira sessão, ás 7 horas, ouvertura pela orchestra—Cinema, 6 fitas. 1 Duello das mulheres eleitoras. 2 Romeu se faz de bandido. 3 Casamento em Alvegre. 4 Vingança do sapateiro. 5 Hercules no batalhão. 6 Dois noivos á prova de balas. A graciosa e predilecta cançonetista generica—La Bella Zazá, no seu repertorio—Luxuoso guarda-roupa. Segunda sessão ás 8 horas. Exhibição de 5 fitas da primeira sessão, menos Dois noivos á prova de balas. THE TENOX, acrobatas e equilibristas de grande successo. LA BELLA ZAZA' no seu vastissimo repertorio. Terceira sessão—ás 9 horas. Exhibição de 6 fitas (as da primeira sessão). THE TENOX, grandes equilibristas mundiaes e La Bella Zazá.

CINEMA PATHE

1.ª parte—Caça aos buffalos—natural, Pathé.
2.ª parte—A vida de Molière—drama historico, Gaumont.
3.ª parte—O vagabund—Gaumont.
4.ª parte—Uma boa inutil—drama, Gaumont.
5.ª parte—Uma prova difficil—comica, Max Linder, Pathé.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE—ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte—Uma mina de prata no Perú—natural.
2.ª parte—Os vaqueiros e as solteironas—comedia.
3.ª parte—Os roceiros—drama.
4.ª parte—O antro da feiticeira—drama.
5.ª parte—Lela entre as nuvens—comica.
Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realisado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

662:255$280

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 637

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA necessaria na familia, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: não precisa! desculpar o frasco para usal-a:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C é em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competidora, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—Satisfaz ao maior exigente.

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para [illegible] e [illegible]ção; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—[illegible] rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo [illegible] reproducções.

33. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim [illegible] a —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

34. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No Jornal do Recife e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura H. Costa; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na escripta, tudo fica no papel, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos decorantes empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, [illegible] de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e [illegible] Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS.
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

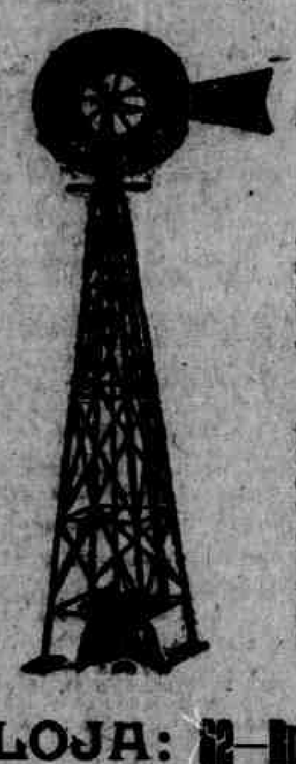
Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

MOINHOS a VENTO



VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Pelisma ns. 5-7-9-23

Casa Allemã do Recife

Avisamos ás nossas exmas. freguezas que, satisfazendo os seus desejos frequentemente manifestados, acabamos de abrir

Um atelier de costuras

para cuja direcção contratamos

Madame Mary C. Hettenhausen

muito conhecida modista do Rio de Janeiro onde contava entre as suas freguezas as senhoras da mais fina sociedade e as primeiras casas de modas.

Podemos satisfazer qualquer gosto das nossas exmas. freguezas tanto em vestidos de passeio do genero mais simples ao mais fino, em costumes tailleur como nos mais elegantes toillettes de soirée, de baile e de noivas.

Garantimos perfeito talho e execução.

Preços modicos

Ao mesmo tempo chamamos attenção para os recem-chegados vestidos meio-confeccionados os cortes de lan e de seda bordados, que presentemente poderão ser acabados no nosso atelier.

Julia & A. Doederlein

Rua Nova n. 44

A Constructora

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA A VAPOR

Os proprietarios desta grande officina avisam aos seus freguezes e aos srs. engenheiros que temos sempre em deposito grande sortimento de cornijas, alizares, forros, soalhos communs e em paquet, balaustres, columnas e capiteis, assim como fabrica-se com urgencia, grades, portas, janellas, em todos os systhemas, para o que possuimos machinismos, que executam com toda brevidade os mais complicados desenhos.

Acceitamos encommendas de obras avulsas e completas, taes como, predios, armações, moveis, escriptorios, carros, vagons para estrada de ferro, mantemos uma secção de caixotaria, propria para embalagem de artigos de perfumarias e Pharmacia e de fabricas de bebidas de qualquer embalagem a gosto do freguez.

TELEPHONE 38.

Rua da Aurora 181

Ramos Moreira & C.ª

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios de sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, Pharm-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

Ao publico

Recommenda-se que comam de preferencia a saborosa bolacha «Nabuco», fabrico especial da Padaria Nabuco á rua Larga do Rosario n. 14.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

AS PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON
são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE
D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

QUADROS E MOLDURAS, importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

ANNUNCIOS FUNEBRES

Caetano de Moraes Falcão

7.º DIA

✝ D. Brites Sebastiana de Moraes Monteiro, dr. Caetano Monteiro, sua mulher e filhos, João Monteiro, sua mulher e filhos, dr. João Rangel, sua mulher e filhos (ausentes) e o coronel José Ernesto Pereira Lima, sua mulher e filhos, dolorosamente sentidos pelo fallecimento de seu presado sobrinho e primo, **Caetano de Moraes Falcão**, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que por alma do pranteado extincto farão celebrar na matriz de Gamelleira, ás 10 horas da manhan do dia 6 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

1.º Tenente João Pipolo Roselli

7.º DIA

✝ Julia Basto Pipolo Roselli, Angelo Roselli, Sophia Roselli e filhos, Zulmira Basto, filho e irmão, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista na proxima quarta-feira, 8 do corrente pelas 8 e meia horas da manhan, missas pelo descanço eterno d'alma de seu inditoso e estimado esposo, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e amigo **João Pipolo Roselli**.

Antecipam sua gratidão a todas aquellas pessoas amigas que comparecerem a esse acto de religião prestando assim conforto christão á memoria inesquecivel do que se foi para as regiões insondaveis do Nunca Mais

Antonio Martins Moreira

3.º ANNIVERSARIO

✝ Anna Isabel Lobo Moreira manda resar missas por alma de seu saudoso marido, **Antonio Martins Moreira**, terça-feira, 7 do corrente, ás 7 horas, na egreja da Soledade.

Anna Sophia Nobre de Lacerda

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no 30.º dia do fallecimento de sua querida esposa e mãe, ás 8 e 1/2 horas da manhan do dia 7 do corrente, na matriz de Jaboatão.

Antecipam os seus agradecimentos.

Francisco Rodrigues Armada

1.º ANNIVERSARIO

✝ Zacharias Rodrigues Armada, Avelino Rodrigues Apparicio, Elencto Rodrigues Apparicio convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Graça no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhan por alma de seu irmão e tio **Francisco Rodrigues Armada**, confessando-se agradecidos por esse acto de caridade.

Rosa Azemar

Benjamin Leon Azemar, agradece a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa **Rosa Azemar** ao cemiterio de Santo Amaro.

Mui especialmente agradece a illustrada imprensa desta capital, as honrosas referencias á sua querida extincta. Pelo presente convida a todas as pessôas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de terça-feira 7 do corrente.

Agradecem a todos antecipadamente que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade. Haverá para cartões.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE **ALAGOAS**
Presentemente no porto segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO hoje a tarde.

O PAQUETE **MARANHÃO**
Esperado do sul no dia 6 de março seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE **BOCAINA**
Esperado do norte até 5 de março segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE **BRAGANÇA**
Esperado do norte até o dia 9 de março seguirá depois de pequena demora para Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE **FLORIANOPOLIS**
Esperado do sul no dia 10 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE **MINAS GERAES**
Esperado da Europa no dia 6 do corrente segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

O PAQUETE **MANAUS**
Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE **BAHIA**
Esperado do sul no dia 14 de março seguirá para CEARA, MARANHÃO, PARÁ e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 8 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga sera recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **MUCURY**
Esperado do sul até o dia 5 de março segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE **NATAL**
Esperado do sul até o dia 5 de março segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim com pequena demora.

PAQUETE **JAGUARIBE**
Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE **ARACATY**
Esperado do sul até 12 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

PAQUETE **ILHÉOS**
Commandante Mohls Barretto.
Esperado do norte até 5 do corrente seguirá para MACEIO, PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA no dia 6, a tarde.

O PAQUETE **Jequitinhonha**
Commandante Augusto Andrade.
Esperado do sul até 7 do corrente, seguirá no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

The Booth Steamship C.º Ltd.

O PAQUETE INGLEZ **JUSTIN**
Presentemente no porto depois da necessaria demora seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Pará e Manáos.
Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.
Para encommendas passagens, dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 — *Rua Visconde Itaparica* — 22

1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ **ORTEGA**
Esperado da Europa até o dia 11 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ **ORONSA**
Esperado do sul no dia 19 de março seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluidos o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente [illegible] porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na [illegible] embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

16—*Rua do Commercio*—16 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE **CREFELD**
Esperado dos portos do sul até o dia 8 de março seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE **HEIDELBERG**
E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ **PROFESSOR**
Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ **ARTIST**
Esperado de Liverpool no dia 13 de março voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.
Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

BARBER LINE

O PAQUETE **SAINT EGBERT**
Esperado do sul no dia 9 do corrente segue depois de pequena demora para New-York.
Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

ILEGÍVEL

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. Judith Santos,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autoriso o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradu mei.*

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbaçoes gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 12 de março.
Danube em 19 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 16 de março.
Nile em 23 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado do sul até o dia 12 de março e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 16 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N.B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

GUNTHER

Esperado do sul até o dia 22 de março, seguirá depois da necessaria demora para Lisboa, Leixões, Havre e Hamburgo.

N.B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do genero na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar

VAPORES DE LUDOLF LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte no dia 5 de março seguirá, depois de pequena demora para Ceará, Camocim, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

O PAQUETE

CAMOCIM

Esperado do sul até o dia 7 de março segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

EDITAES

Cooperativa dos funccionarios publicos

De ordem do sr. director, na conformidade do art. 74 de nossos Estatutos, chamo a attenção dos interessados, para as seguintes alterações propostas nos mesmos Estatutos.

Recife, 3 de março de 1911.

O secretario,
José Mario da Silva Freire.

A commissão abaixo assignada, pela Assembléa Geral de 20 de janeiro ultimo, incumbida de apresentar os pontos em que os nossos Estatutos precisam ser reformados, pensa que se devem realizar as alterações abaixo indicadas.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.—Dr. *Virginio Marques, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, João Severiano Carneiro da Cunha, Abdias de Oliveira, João Cordeiro Fonseca de Medeiros.*

a) Ao n. II, art. 3, depois das palavras, «funccionario publico» accrescente-se—seja qual fôr sua residencia—.

b) Accrescente-se a este artigo: Qualquer proposta de admissão será feita e assignada pelo candidato é confirmada por um socio contribuinte, incorrendo este na pena de suspensão por seis mezes a um anno, imposta pela directoria, sempre que se verificar falta de verdade nas declarações ou achar-se o candidato, ao ser proposto, em más condições de saude.

c) Substitua-se o art. 12 pelo seguinte: A joia é proporcional á contribuição preferida, tendo como ponto de partida, dez mil réis para a contribuição mensal de mil e mais cinco mil réis para cada unidade a accrescer. Qualquer augmento de contribuição determinará previa equiparação da joia.

d) Ao n. II art. 18 e 37, em vez de «quinze dias» diga-se «dez dias», não indo em caso algum de seis mezes.

e) Conservados os respectivos numeros, substitua-se o art. 23 pelo seguinte: O donativo maximo é de um conto de réis para cada unidade de contribuição e calcula-se na razão do decupulo das contribuições pagas desde a integralisação da joia até o ultimo mez pago, não indo além daquelle em que se der o sinistro e não excedendo, para cada unidade de contribuição, da centesima parte dos respectivos fundos realmente existentes.

f) Accrescente-se neste artigo: «Sempre que se verificar um sinistro de socio que haja effectivamente contribuido durante o tempo sufficiente para o donativo maximo e este se encontrar reduzido pela diminuição dos respectivos fundos, o fundo de garantia dar-lhe-á uma bonificação correspondente ás contribuições pagas, afim de completal-o ou do maximo se approximar.

g) Ao art. 27 em vez de «cinco annos» diga-se «tres annos».

h) Substitua-se o artigo 33 pelo seguinte: Os emprestimos directos só poderão ser contrahidos pelos socios que houverem firmado direito a peculio e tem como limite a importancia das contribuições pagas não excedendo de um decimo do donativo.

i) Accrescente-se a este artigo: Mediante hypotheca, caução de titulos da Divida Publica ou caderneta da Caixa Economica, a Directoria poderá augmentar o credito a que se refere o artigo antecedente.

j) Ao art. 34 accrescente-se: n.º I. O premio e o prazo destes emprestimos regulam-se pela legislação que os permittir. n. II. Taes emprestimos dependem apenas da qualidade do socio e da autoridade da repartição competente.

k) E' concedido um prazo extraordinario e improrogavel de quatro mezes contados da publicação deste para a regularização dos socios suspensos por atraso em mensalidades ou emprestimos. Aos socios que se regularizarem nos dois primeiros mezes se dispensará a multa, móra e suspensão; e aos que o fizerem no resto do prazo se perdoará a metade dessas penas. Decorrido o terceiro mez deste prazo a Directoria fará a chamada nominal dos incursos no art. 37 n. II e eliminará os incursos na ultima parte deste numero bem como os a quem se refere o n. II do art. 18, publicando a acta pela imprensa, além da competente acção para indemnizar os cofres sociaes.

O doutor Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz municipal de orphams do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que por este juizo se está processando o inventario dos bens deixados por José Joaquim Antunes e sua mulher dona Angelica Rosa do Passo Antunes e que por parte de Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio dos mesmos finados me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de orphams Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio do fallecido José Joaquim Antunes, cujo inventario corre por este juizo, cartorio do escrivão Meira, para o fim de se proceder a louvação de avaliadores que avaliem os bens do monte e de proseguir-se nos termos do inventario, requer se digne vossa senhoria de mandar citar os interessados, nomeando tutor aos menores. Outro sim, requer se digne vossa senhoria de mandar citar por edital os herdeiros abaixo arrolados que se acham ausentes em logares incertos e não sabidos, nomeando curador que os represente como de lei. Acham-se ausentes: dona Hermina Angelica do Passo, dona Thereza de Souza Leão Passo, casada com o doutor Eiesbão de Castro e Silva, Manuel Francisco do Passo, dona Maria do Carmo Passo Azevedo, casada com João Dourado de Azevedo, Octavio Gomes do Passo, Luiz Gomes do Passo, dona Maria Candida do Passo, casada com José Luiz da Motta Silveira, Capitulino Rodrigues do Passo, dona Olympia do Passo Durães, casada com Caetano Francisco Durães, dona Maria Amelia da Cunha Antunes, casada com Juvenal da Cunha Antunes, dona Anna do Passo Cabral, casada com Odilon de Barros Cabral, dona Maria Luiza de Mello, Carlos Santa Cruz Oliveira, Augusto Santa Cruz Oliveira, dona Esmenia Santa Cruz Oliveira, dona Noemia Santa Cruz Oliveira, dona Olga Santa Cruz Oliveira, Lauro Santa Cruz Oliveira e Petronillo Santa Cruz Oliveira. Pede deferimento juntando-se a presente aos respectivos autos. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—Floriano Rodrigues do Passo. (Sellado legalmente). Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, a qual mandei vir nos autos e nestes proferi o despacho do teor seguinte: Despacho—Affixem-se os editaes na fórma requerida e pelo prazo legal. Informe o escrivão pessôa idonea para tutor dos menores interessados neste inventario. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—M. Cahú. E nada mais se continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente com o teor do qual chamo, cito e hei por intimados aos herdeiros acima mencionados, para que, no prazo de noventa dias, contados da publicação deste compareçam perante este juizo, afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos ficando afinal citado para todos os termos do inventario até sentença final. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de novembro de mil novecentos e dez. Eu Bartholomeu S. Wallan C. Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevo.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

Cavallo em deposito

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA EM 4 DE MARÇO DE 1911

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que se acha depositado na cocheira deste municipio um cavallo rudado, ha dias apprendido em uma das ruas da cidade.

Fica marcado o praso de tres dias para o respectivo dono rehavel-o, pagando a multa e demais despezas.

Findo este praso será o alludido animal vendido em hasta publica.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr director faço publico que, de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções para matriculas nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1.º—Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.º—Ter sido vaccinado com bom resultado;

3.º—Haver pago a taxa da matricula;

4.º—Identidade de pessôa;

§ unico—A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1.º—Certidão de approvação nas materias do anno anterior.

2.º—Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121—E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122—As inscripções de matricula poderão ser feitas por procuração.

Art. 130—Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada, visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Março de 1911.—O Secretario, *Henrique Martins.*

O doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz municipal da primeira vara criminal e presidente da primeira sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã para ter logar a primeira sessão ordinaria do tribunal correccional que trabalhará no edificio em que funccionou o senado estadoal, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

BOA-VISTA

Bianor de Oliveira.
Francisco Trajano de Albuquerque.

SANTO ANTONIO

Manuel Moreira Lemos.
Coronel Eurico Witruvio.

S. JOSE'

José Bernardo da Costa Gama.

RECIFE

Elysio Ferreira Martins Ribeiro.

GRAÇA

Augusto Ficher de Gouveia.

POÇO

Pedro Abilio do Sacramento.

A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, os convido para que compareçam no referido dia e hora no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos José Rodrigues Alves, José Cordeiro Filho, Candido da Costa Cordeiro, José da Costa Cordeiro Anthenor Gonçalves de Albuquerque Silva, Eurico da Costa Cordeiro e Oscar Gonçalves de Albuquerque Silva. Recife, 4 de março de 1911. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

O doutor Ernesto Cunha juiz substituto federal da secção do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e especialmente ao réo José Ottoni Ribeiro Franco contra quem por este juizo corre o processo instaurado em virtude de denuncia crime offerecida pelo doutor procurador da Republica referente ao mesmo réo pelo crime previsto pelo art. 169 definido no tit. 4.º do capitulo 1.º do codigo penal e pelo crime conexo a este estipulado no art. 249 § 1.º do alludido codigo, praticado na pessôa do doutor José Maria de Albuquerque Mello, de que é accusado, afim de que pelo presente edital passado a requerimento do mesmo doutor procurador da Republica, fique desde já citado o referido réo onde quer que actualmente se ache para comparecer, dentro do prazo de 30 dias que decorrerão da publicação deste, na sala das audiencias publicas do juizo federal no dia 8 de abril vindouro ás 12 horas da manhã conforme se acha designado afim de assistir a inquirição as testemunhas e ver-se processar pelos crimes acima citados sob pena de revelia caso o réo não compareça dentro do prazo acima estipulado. E para que seja citado o dito réo e tenha elle inteiro conhecimento do assumpto de que se trata, mandou o juiz, uma vez que não consta ao certo o logar onde possa ser o mesmo encontrado, que se passasse o presente edital requerido, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 4 de março de 1911. Eu Austricliniano Coutinho Ponce de Lion escrivão o escrevi.—*Ernesto Cunha.*

Repartição Geral dos Telegraphos

DISTRICTO DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. engenheiro chefe, declaro aos srs. candidatos inscriptos que os trabalhos do concurso para o provimento de seis vagas de praticante de telegraphia da estação do Recife terão inicio no dia 13 do corrente mez, convidando-os a comparecer, no referido dia, ao escriptorio—séde deste districto, á rua do Commercio n. 7.

Recife, 1 de março de 1911.
Antonio José de Mello Figueiredo, auxiliar do escriptorio.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 41

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega da-se sciencia ao sr. Arthur Neves, de que acham-se recolhidos ao armazem n. 1 desta repartição, 20 barricas da marca A N, n. 488 a 507, descarregadas do vapor allemão «Troja» em 14 de outubro do anno proximo passado, as quaes apresentam indicios de damno, devendo o mesmo sr. Arthur Neves ou o seu representante legal, requerer o que for a bem de seu direito no prazo de 15 dias a contar da presente data, sob pena de se proceder á sua revelia como for de direito.

1.ª secção da alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1911.—O chefe da secção, *Luiz F. Codeceira.*

Junta de recursos eleitoraes

O dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, juiz federal e presidente da Junta de recursos eleitoraes etc.

Faz publico que, em observancia ao art. 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, designou o dia 11 do mez corrente para a installação, no edificio do governo municipal, ás 12 horas da manhan, dos trabalhos da junta que tem de tomar conhecimento dos recursos da ultima revisão eleitoral, funccionando em sessões ordinarias o tempo necessario para o julgamento de todos os recursos interpostos pela forma prescripta no Cap. 3.º da mesma lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar e publicar o presente, escripto por mim João Baptista da Silva Manguinho Junior, escrevente juramentado do 1.º cartorio, servindo de escrivão interino e secretario da junta. Recife, 2 de Março de 1911.—*Sergio T. Lins de B. Loreto.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 40

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega, ficam intimados os srs. Raphael Franzi, Azar Azaan, Nessin Mercante, Pelotosi Sabetal, Jockas Malocaes e Henri Hungis, passageiros do vapor inglez «Orita», entrado no porto desta cidade a 17 de dezembro ultimo, os quaes não foram encontrados pelo continuo João Francisco Regis Lobo, e se acham em logar não sabido, para pagarem no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, a multa de direitos em dobro que lhes foi imposta por despacho do mesmo illm. sr. dr. inspector de 17 do referido mez de dezembro, por falta de declaração de trazerem na respectiva bagagem, objectos sujeitos a direitos, uma vez que a referida multa passou em julgado.

1.ª secção, 21 de fevereiro de 1911.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que a Prefeitura de Olinda está cobrando até o dia 31 do corrente sem multa, os impostos de decima, limpeza, latrina, biqueira, aguas servidas, batente, solo baixo, terreno não murado, não edificado e murado sem calçada, viveiro de peixe, fornos de cal, coqueiros, calçadas sem a observancia das posturas municipaes, relativas ao 1.º semestre desse anno.

Findo esse prazo será a cobrança procedida com a multa de de 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição da quitação do semestre anterior.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 2 de março de 1911.

O secretario,
Alfredo Vauthier.

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitas.

AMA Precisa-se de uma para lavar e cuidar de meninos á tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 10.

AMAS Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.º andar.

AMA precisa-se á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua da Santa Cruz n. 6.

ARANHA na cocheira n. 1 da rua de Santo Amaro ha uma aranha para ser vendida por preço commodo.

ALUGA-SE uma casa em Olinda na rua dos Milagres n. 9 a tratar com Barbosa Vianna & C., na rua Duque de Caxias n. 77.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

AMA precisa-se na rua da Soledade n. 35.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 18 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

COZINHEIRA—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.º 39—1.º andar.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria, podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M.G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

COMMODO—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar*.

COMPRAM-SE—livros e sellos usados. Livraria Catholica. Pateo do Paraiso n. 2.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel.—Afogados.

CHACARA aluga-se uma importante chacara situada á rua Direita de Afogados n. 41, á tratar com Santos Araujo & C.ª—travessa da Madre Deus n. 10.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de Mercearia, de 15 a 16 annos, que dê prova de bôa conducta, a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

DESEJA alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital, cartão para esta redacção a J. W.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

PRECISANDO-SE fazer uma caução em Apolices do Estado (7 %) pagam-se a 920:000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empreza nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PRECISA-SE de ajudantes de marcineiro na rua Direita n. 4. Afogados.

PO DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PIANOS MAGNIFICOS—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cozinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

REALEJOS de velo grandes, som forte e 20 peças, Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

SOCIO precisa-se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

Vende-se a loja de fazendas O Grande Oriente á rua Sigismundo Gonçalves n. 2.

VENDE-SE a antiga e acreditada mercearia sita á rua do Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirar-se do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

VACCARIA vende-se uma em optimas condições e por modico preço situada á rua Conde da Bôa-Vista, e aluga-se a cocheira e a casa de moradia a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma pequena casa terrea, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, sotão interno, cosinha e quarto do apparelho, em perfeito estado de conservação, em solo proprio, livre de todos os impostos na Ponte Velha n. 35, freguezia da Bôa-Vista, a tratar no café Santo Antonio, largo de Saldanha Marinho n. 2.

VENDE-SE um bom ponto de negocio no 2.º districto de S. José, livre de qualquer debito; o motivo se dirá ao comprador. Bêco do Lima n. 2. José de Carvalho—14—2—911.

VENDE-SE uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

COMMERCIO

Dia 4 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 juros de 6 %, a 86$500 cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 15 15/16 d/s por mil réis do banco.

Na bolsa venderam-se:
100 letras a 86$500.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 900 a 920 firme, conforme o grão.

Algodão, a 14$000, pelos 15 kilos, sem vendedores.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$300.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade, firme.

Caroços de algodão, a 880 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o canto conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$200.

Feijão mulatinho, de 16$000 a 18$000 compradores retraidos.

Feijão preto, de 15$000 a 16$000.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 115 réis o kilo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$600.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %..	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	80$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real....	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	98$
» Emissor	100$	65$
Popular........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos......	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna......	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	200$	240$
Amphitrite	400$	450$
Indemnisadora	200$	235$
Iris	200$	430$
Companhia do Beberibe.	500$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3 DE MARÇO

Carne verde de..	500	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$200	a	1$300	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	360	a	500	a cuia
Milho de.......	600	a	700	a cuia
Feijão de.......	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de		a	1$200	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de março de 1911.

Aguardente (cachaça), litro.	090
Alcool, litro.	180
Algodão em pluma ou rama, kilo.	1$000
Assucar refinado, idem	280
Dito branco, idem	190
Dito de usina, idem	170
Dito de crystal, idem	160
Dito demerara e mascavado para estrangeiro, idem	130
Dito demerara para o paiz	130
Dito somenos, idem	135
Dito mascavado, idem	090
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	080
Cêra de carnauba, idem	2$000
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1911.

Pelo administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Cannavieiras**, saido em 1 do corrente.

Para Natal: Dias & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar; Paulino Menezes 10 gigos com 1560 kilos de louça; Albino Silva & C. 1 machina com 309 kilos de algodão; Azevedo & C. 2 caixas com 305 kilos de rotulos e cigarros; Miranda Souza & C. 4 volumes com 230 kilos de ferragens; Alves de Britto & C. 2 caixas com 285 kilos de tecidos; Alvares de Carvalho & C. 43 volumes com 2400 kilos de ferragens, 228 volumes com 16750 kilos de ferragens e 7 volumes com 510 kilos de ferragens; Amorim Fernandes & C. 70 volumes com 7600 kilos de generos.

Para Macau: Ayres dos Reis & C. 2 caixas com 194 kilos de calçados; Rodrigo Carvalho & C. 3 fardos com 240 kilos de tecidos; Gonçalves Pereira & C. 30 volumes com 2890 kilos de bebidas; Loureiro Barbosa & C. 500 saccos com 30000 kilos de farinha de mandioca; Machado Pereira & C. 30 fardos com 2160 kilos de fazendas; Fiuza Fernandes & C. 13 fardos com 975 kilos de fazendas; A. Girott & C. 5 caixas com 220 kilos de doce; A. Cordeiro 6 volumes com 360 kilos de ferragens; Fernandes Nunes & C. 5 caixas com 350 kilos de calçado; Albino Silva & C. 12 volumes com 500 kilos de flandres mais 34 volumes com 3580 kilos de ferragens; Machado Pereira 1 caixa com 160 kilos de fazendas; Joaquim Pinheiro 1 caixa com 100 kilos de calçado; Machado Pereira & C. 6 volumes com 750 kilos de fazendas; Odorico de Oliveira 10 volumes com 860 kilos de miudezas; Silva Penna 1 caixa com 233 kilos de chapéos; Miranda Souza & C. 3 caixas com 180 kilos de ferragens.

Alvares de Carvalho & C. 17 volumes com 780 kilos de ferragens e 60 volumes com 5560 kilos de ferragens; Silva Braga & C. 19 volumes com 6780 kilos de drogas; Nunes Fonseca & C. 10 volumes com 890 kilos de miudezas; Alves de Britto & C. 5 fardos com 785 kilos de tecidos e 79 volumes com 9580 kilos de tecidos; Moreira Lima & C. 84 volumes com 4368 kilos de tecidos; Albino Silva & C. 6 caixas com 360 kilos de ferragens; Silva Braga & C. 3 volumes com 170 kilos de salitre e 4 volumes com 240 kilos de breu; Loureiro Barbosa & C. 10 fardos com 810 kilos de xarque; Amorim Fernandes & C. 649 volumes com 38400 kilos de generos; Ramiro M. da Costa & Filhos 1 caixa com 70 kilos de papelaria.

Para Mossoró: Rodrigo Carvalho & C. 90 volumes com 1750 kilos de tecidos; Ayres dos Reis & C. 6 caixas com 594 kilos de calçado; Alvares de Carvalho & C. 27 volumes com 2560 kilos de ferragens mais 11 volumes com 950 kilos de ferragens; R. Carvalho & C. 4 fardos com 288 kilos de fazendas; Faria Irmãos & C. 7 volumes com 180 kilos de medicamentos; Alves de Britto & C. 35 volumes com 2440 kilos de tecidos e 3 caixas com 280 kilos de tecidos; Nunes Fonseca & C. 3 caixas com 166 kilos de miudezas.

Para Aracaty: Barbosa & C. 92 volumes com 4400 kilos de generos; Mendes Lima & C. 30/8 barricas com 990 kilos de bacalhão; Gonçalves Pereira & C. 108 volumes com 3900 kilos de bebidas; Loureiro Barbosa & C. 235 volumes com 14580 kilos de generos e 4 volumes com 77 kilos de generos; Ferreira Rodrigues & C. 10 volumes com 900 kilos de generos; Loureiro Barbosa & C. 113 volumes com 6820 kilos de generos; Albino Silva & C. 7 volumes com 380 kilos de ferragens; Ferreira Rodrigues & C. 172 volumes com 6560 kilos de generos; Miguel Izabella & C. 95 volumes com 6610 kilos de farinha de trigo; Alvares de Carvalho & C. 16 volumes com 1780 kilos de ferragens; Machine Cotton 3 caixas com 180 kilos de linhas; Amorim Fernandes & C. 326 volumes com 24500 kilos de generos e 90 caixas com 2000 kilos de cerveja e 13 caixas com 312 kilos de vinho.

Para Ceará: Hermann Lundgreen 29 volumes com 2458 kilos de tecidos; A. Girott & C. 1 caixa com 25 kilos de doce; A. Ommundsen 18 fardos com 4500 kilos de papel; Saboya Gomes 9 volumes com 160 kilos de canos de barro.

Para Camocim: Pedro Carvalho 11 volumes com 2580 kilos de generos; Hermann Lundgreen 11 volumes com 820 kilos de tecidos; Albino Silva & C. 16 volumes com 930 kilos de ferragens; Dubeux & C. 72 volumes com 2400 kilos de generos; Francisco Britto & C. 19 volumes com 520 kilos de generos.

Para Camocim: Alves Carvalho & C. 26 volumes com 2520 kilos de ferragens; M. Cotton 2 caixas com 190 kilos de linha; Alves de Britto & C. 2 caixas com 255 kilos de tecidos; Pereira Pinto & C. 30 barris com 12000 litros de aguardente; Amorim Fernandes & C. 97 volumes com 2054 kilos de generos, 19 volumes com 5580 kilos de generos.

Para Amarração: Durães Cardoso & C. 30 tambores com 1000 kilos de carboreto; Oliveira & C. 10 barris com 560 litros de vinho; Cardoso Tavares & C. 31 volumes com 1200 litros de bebidas; Gonçalves Pereira & C. 50 barris com 850 litros de aguardente; Francisco Pinto & C. 80 barris com 8300 litros de aguardente, mais 380 barris com 40000 kilos de generos.

Para Amarração: Francisco Pinto & C. 69 volumes com 1950 kilos de generos; Francisco Pinto 30 saccos com 1800 kilos de assucar e 30 barris com 3000 litros de aguardente; Miranda Souza & C. 4 volumes com 160 kilos de ferragens e oleo; Fonseca Irmãos 25 atados e 50 caixas com 750 kilos de sabão; Dubeux & C. 66 volumes com 2560 kilos de generos, mais 25 volumes com 2500 kilos de generos; Miranda Souza & C. 20 volumes com 4560 kilos de ferragens; Miranda Souza & C. 7 volumes com 500 kilos de ferragens; Francisco Pinto & C. 50 barris com 3000 litros de aguardente.

Pinto Alves & C. 115 volumes com 2500 kilos de generos; Dubeux & C. 20 saccos com 1200 kilos de café, 5 caixas com 400 kilos de doce; Amorim Fernandes & C. 33 saccos com 1980 kilos de café, 3 caixas com 108 kilos de batatas, 1 volume com 10 kilos de hervadoce, 1 atado com 56 kilos de leite, 1 lata com 36 kilos de phosphoros, 1 caixa com 60 kilos de generos, 10 saccos com 5000 kilos de café, 10 saccos com 750 kilos de assucar; Cardoso Tavares & C. 30 barris com 1200 litros de vinho, 1 caixa com 40 kilos de drogas, 50 ancoras com 2500 litros de vinho; Francisco Pinto & C. 50 barris com 5000 litros de aguardente; Alpheu Raposo 1 caixa com 35 kilos de drogas.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Itaituba**, saido em 3 do corrente.

Para Bahia: Pinto Ferreira & C. 90 pipas com 39000 litros de cachaça; J. Octaviano de Almeida 2 caixas com 165 kilos de meias; Alves de Britto & C. 10 fardos com 94 kilos de tecidos.

Para Rio de Janeiro: J. Octaviano de Almeida 3 caixas com 20 kilos de meias.

Para Rio Grande do Sul: 0 fardos com 302 kilos de tecidos: Pinto Ferreira & C. 1 tonel com 700 litros de alcool; Pinto Alves & C. 150 saccos com 11250 kilos de assucar.

Para Porto Alegre: Companhia F. Tecidos 28 fardos com 6460 kilos de tecidos; J. O. C. Almeida & C. 1 caixa com 120 kilos de meias; Pedro Rocha 9 caixas com 780 kilos de perfumarias; Eurico Cardoso & C. 38 pipas com 18600 litros de cachaça; Loyo & Leite 500 saccos com 37500 kilos de assucar; H. da Silva Loyo & C. 550 saccos com 35800 kilos de assucar; Pereira Pinto & C. 15 pipas com 7500 litros de alcool; Silva Guimarães & C. 900 saccos com 54000 kilos de assucar; Eugenio Cardoso & C. 1200 saccos com 90000 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto da barcaça **Manuel**, saida em 3 do corrente.

Para Parahyba: Pereira Carneiro 200 fardos com 18300 kilos de xarque; Guimarães Filho & Oliveira 20 fardos com 1800 kilos de xarque; Seixas Irmãos 150 barricas com 6000 kilos de bacalhau; Antonio Cruz 23 barris com 1200 litros de vinho; Gonçalves Pereira 63 volumes 2580 kilos de bebidas; L. Barbosa 500 caixas com 4000 kilos de sabão.

Copia fiel do manifesto da barcaça **Tontina**, saida em 3 do corrente.

Para Mamanguape: Mendes Lima 48 volumes com 10200 kilos de bacalhau; Loureiro Barbosa 235 volumes com 11388 kilos de generos; M. M. da Nova 120 fardos com 8400 kilos de xarque; Nunes Fonseca 5 volumes com 258 kilos de miudezas; Rosa Borges 15 fardos com 1250 kilos de xarque; Amorim Fernandes & C. 20 caixas com 416 kilos de bebidas; 48 volumes com 4570 kilos de generos, 8 volumes com 320 kilos de generos; Antonio Cruz 10/10 com 400 litros de vinho.

Importação

Vapor allemão **Pernambuco**, entrado de Hamburgo e escala, em 2 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo.—Artigos de couro 1 caixa a M. Colaço & C.

Apparelhos para polarisação 1 caixa a Antonio Pontual.

Arroz 30 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 40 á ordem.

Artigos photographicos 4 volumes a F. du Bocage.

Artigos de Algodão 1 caixa a M. Lima & C, 1 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a J. R. da Fonseca, 43 á ordem, 1 a A. C. Ribeiro, 1 a Bernet & C, 1 a L. Maia & C, 1 a J. R. da Fonseca & C, 2 a A. Campos & C, 1 a J. Pessôa de Queiroz, 1 a Manuel Colaço & C, 1 a Castro & Gurgel.

Amostras 35 volumes a diversos.

Artigos musicaes 1 caixa a Prealle & C.

Arame 2 caixas a A. Cavalcante, 20 a Antonio P. da Silva & C.

Artigos de flandres 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Artigos para lampadas 1 caixa á ordem.

Artigos de vidro 13 caixas a E. Samico.

Artigos de madeira 9 caixas á ordem, 5 a J. Ramos de Oliveira, 14 a B. Vianna, 13 a A. da Silva & C.

Artigos de vidro 13 caixas a E. Samico.

Brinquedos 2 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Bacalhau 20 caixas á ordem.

Batatas 50 caixas a E. S. Marques & C, 50 a A. Fernandes & C, 25 a P. Ferreira & C, 50 a M. S. Carvalho & C. 100 a F. Ferreira & C, 415 á ordem, 750 a L. Borbosa & C.

Botões 1 caixa a Milton & Gomes, 1 á A. C. Ribeiro.

Carboreto 650 tambores á ordem.

Chá 2 volumes á ordem.

Creolina 4 caixas a M. L. S. Carvalho.

Couro 1 caixa a L. Vasconcellos.

Cordas para instrumento 1 caixa a E. Paiva.

Cominho 20 saccos a J. T. de Carvalho, 10 á ordem

Conservas 10 caixas a Soares & C, 4 á ordem.

Cobertores 2 caixas a L. Dietcker & C, 2 a A. de Britto & C, 2 a F. Silva & C, 1 a N. Maia & C, 1 a M. Santos & C, 1 a L. Maia & C, 3 a A. Rodrigues & C.

Candieiros 1 caixa á ordem.

Drogas 1 caixa a E. Samico.

Frascos 10 caixas á ordem.

Ferragem 2 caixas a M. Souza & C, 2 á ordem.

Ferragens e outros artigos 36 volumes a M. Souza & C, 15 a A. de Carvalho & C, 9 a Manuel Almeida & C, 11 a A. de Carvalho & C.

Ferro em barra 220 volumes a A. de Carvalho & C.

Frascos e cartonagem 10 volumes a E. Samico.

Genebra 100 caixas a A. Fernaddes & C.

Garrafões 1000 á ordem.

Locomotivas 1 caixa a Pontual & C.

Lampadas 2 caixas á ordem.

Lampadas e outros artigos 20 volumes a A. de Carvalho & C.

Louça 1 volume ao dr. Miguel Nogueira, 87 á ordem, 20 a Dubeux & C.

Machinas 29 volumes á ordem, 30 a M. Souza & C, 9 a M. Araujo.

Moveis 7 caixas á ordem, 2 a Eduardo da Silva Coelho, 1 ao dr. Miguel Nogueira, 1 a E. Layme, 1 a Carlos Falcão.

Miudezas 1 caixa a Alheiros & Irmãos, 1 á ordem.

Machinismos 4 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 1 a J. Ferreira & Filhos, 3 a A. Campos & C, 1 a Maia e Silva & C. 1 a B. Sá & C, 1 a A. dos Reis & C. 9 a E. de Aguiar Carvalho, 1 a E. da Silva Coelho, 1 a F. Fernandes & C, 2 a Carneiro de Souza & C, 3 a Souza Mello, 4 a N. Fonseca & C, 6 a J. Pessôa de Queiroz, 3 a Odorico de Oliveira, 3 a E. Brack & C. 3 a J. Ferreira Filhos, 8 a Krauze & C. 4 a J. W. de Medeiros & C. 5 a J. Abrantes Pinheiro, 2 a Rosa Borges & C, 40 á ordem.

Oleo de côco e artigos de zinco 2 caixas a E. Samico.

Papel 21 volumes á ordem. 1, a Conde & C, 14 a P. Pouwder Factory, 13 a E. Layme.

Papel de impressão 42 volumes á empreza d'*A Provincia.*

Piano pequeno 1 caixa a A. Loureiro.

Pertences para chapéos de sol 4 volumes a A. Irmãos & C, 4 a Amares & C.

Pimenta 30 saccos a J. Ferreira de Carvalho & C, 45 á ordem.

Pertences para construcção e outros artigos 57 volumes a J. & A. Doederlein.

Porcellana 2 caixas á ordem, 1 a M. Magalhães.

Pertences para lampadas 4 volumes á Companhia Luz e Força pelo Alcool 3 á ordem.

Palha 1 caixa á ordem.

Tinta 5 volumes á empreza da *Provincia.*

Vidros 28 caixas á ordem, 1 a M. Magalhães.

Vidros e outros artigos 17 volumes a A. Silva & C.

Whisky 10 caixas á ordem.

Vapor austriaco **Jokai**, entrado de Genova e escala, em 2 e consignado a H. Forster & C.

Carga de Genova.—Azeite 90 caixas a Dubeux & C, 16 á ordem.

Agua mineral 20 caixas a Carneiro & Guimarães, 10 a S. Braga & C.

Artigos de algodão 1 caixa a J. Pessôa de Queiroz.

Conservas 3 caixas á ordem.

Canella 10 caixas a S. Caldas & C.

Chapéos 4 caixas á ordem, 2 a A. Maia & C, 1 a J. Ferreira.

Enxofre 200 barris á ordem.

Ervadoce 3 caixas a S. Caldas & C.

Fernet 45 caixas á ordem.

Harmonio 1 caixa á ordem.

Marmore 95 lastros a C. de Carli, 500 a A. Mariz, 90 a M. Souza & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Carlos Gonzales, 1 a Frederico & C, 10 a S. Caldas & C, 2 a D. Greal & C, 4 a F. Lauria, 1 á ordem.

Medicamentos 3 caixas a C. D. Diniz, 5 a A. Raposo, 5 a J. M. Ferreira.

Provisões 31 volumes a M. L. S. Carvalho & C.

Porcellana 1 caixa a Carneiro Veiga.

Papel 9 caixas á ordem, 12 a Simon Israel.

Queijo 3 caixas á ordem.

Sementes de cominho 65 barris á ordem.

Tecidos 4 caixas á ordem, 1 a M. Lima & C, 1 a Bernet & C, 2 a Amstein & C, 6 a Alves do Britto & C, 1 a F. Lauria & C, 1 a A. Amorim & C.

Vinho 80 caixas á ordem.

Vermouth 25 caixas a J. Abrantes, 30 a P. Ferreira, 50 a J. Cesario Filho, 100 a Dubeux & C, 50 a J. Ferreira de Carvalho & C.

Carga de Trieste.—Aço 50 caixas a A. Silva & C, 70 a A. de Carvalho & C, 50 a Manuel Almeida & C.

Mercadorias 7 caixas a Cervejaria Bavaria.

Papel 17 caixas e 26 fardos á ordem, 17 a A. Campos & C, 12 a R. M. da Costa & Filhos.

Carga de Fiume. — Farinha de trigo 1056 barris á ordem, 250 a M. Izabela.

Vapor nacional **Itacolomy**, entrado de Porto Alegre e escala, em 3 e consignado J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre.—Espartilhos 2 caixas a J. P. de Queiroz.

Carga do Rio de Janeiro.—Azeite 60 quartolas a Joaquim Didier.

Barris vazios 150/10 a A. Cruz & C, 300/10 a C. Tavares & C.

Cerveja 25 caixas a P. Menezes & C, 50 a H. F. Lima, 20 caixas á ordem, 50 a F. Rodrigues & C.

Fumo 6 barricas á ordem, 3 a Caldas & C.

Fazendas 1 caixa a M. Ambrosio, 1 a L. Mascarenhas.

Lona 3 fardos á Companhia S. Maritimos.

Magnesia 10 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Manequins 1 caixa a Luiz Mascarenhas.

Manteiga 50 caixas a Carlos P. Lemos.

Madeira 500 pranchões a F. X. Guedes Pereira.

Pipas vazias 50 a P. Pinto & C, 60 a P. Lapa & C.

Sardinhas e outros artigos 3 caixas a J. Ayres & Sons.

Soda 2 tambores á Companhia I. Pernambucana.

Tecidos 15 volumes á ordem, 3 a Othon & Mendes.

Toneis de ferro vazios 25 a P. Carneiro & C, 7 a P. Pinto & C.

Toneletes de madeira 18 a P. Pinto & C.

Carga da Bahia.—Azeite de peixe 40 quartolas a A. L. Santos, 10 a C. C. Ribeiro.

Canos 6 engradados a Alfano & C.

Medicamentos 2 caixas a Faria Irmãos & C.

Toneis de ferro vazios 2 a E. Billion.

Encommendas.—Charutos 1 caixa a Amstein & C.

Livros 1 caixa a Monteath & C.

Carga de Pelotas do vapor *Itauba.*

Couros 1 caixa a F. Nunes & C.

Calçados 1 caixa aos mesmos.

Tamancos 10 fardos aos mesmos, 15 a Leite & Irmão, 14 a V. Neves, 14 a L. de Oliveira & C, 10 a E. G. & Duarte, 10 a Vasconcellos & Freitas, 6 a C. C. Ribeiro.

Carga do Rio Grande do vapor nacional *Itapuca.*

Charutos 1 caixa á ordem.

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 entradas de deposito	28:565$000
Saidas.	3:595$000
Saldo para a delegacia	24:970$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta.	68:473$687

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 3.	121:216$860
Consumo do dia 4	29$904
Exportação.	40:945$590
Estatistica.	637$860
Diversos impostos	20:532$000
	183:628$950
Em igual periodo de 1910	121:109$430

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 3	37:318$737
Idem do dia 4.	16:843$189
	54:161$926

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Vasari, de Nova York hoje.
Bocaina, do norte hoje.
Mucury, do sul hoje.
Natal, do sul hoje.
Mossoró, do sul hoje.
Sobral, do norte hoje.
Minas Geraes, da Europa amh.
Maranhão, do sul amh.
Crefeld, do sul a 8.
Heidelberg, da Europa a 10.
Florianopolis, do sul a 10.
Ortega, da Europa a 11.
Araguaya, do sul a 12.
Artist, da Europa a 13.
Bahia, do sul a 14.
Asturias, da Europa a 16.
Danube, do sul a 19.
Oronsa, do sul a 19.
Gunther, do sul a 22.
Nile, da Europa a 24.
Amazon, da Europa a 26.
Aragon, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Buenos Aires e esc. *Vasari*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 6 h.
Manáos e esc. *Justen*, amh ás 2 h.
Mossoró e esc. *Mucury*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Minas Geraes*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Bocaina*, a 7 ás 2 h.
Santos e esc. *Jaguaribe*, a 7 ás 4 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 7 ás 2 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Rio*, a 7 ás 4 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 7 ás 2 h.
Santos e esc. *Camocim*, a 8 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 9 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 10 ás 2 h.
Santos e esc. *Heidelberg*, a 10 á 1 h.
Manáos e esc. *Florianopolis*, a 10 ás 2 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 11 ás 10 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 12 ás 11 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 14 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 16 ás 11 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 19 ás 6 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 18 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Gunther*, a 23 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 24 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 26 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 30 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 4.—Antuerpia e escala 27 dias, vapor inglez *Atlas*, de 1994 toneladas, commandante G. H. Sergent, equipagem 26, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 toneladas, commandante Corte Real equipagem 60, carga varios generos, a Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Iquiqui 32 dias, vapor inglez *H. C. Henry*, de 2553 toneladas, commandante H. Carteo, equipagem 36, carga salitre. Arribado para receber carvão, a Wilson Sons & C.

London & River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL..................	£	2.000.000
CAPITAL REALIZADO...	£	1.200.000
FUNDO DE RESERVA....	£	1.300.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1911

ACTIVO

Letras descontadas......	3.613:809$320
Letras a receber.........	6.366:411$480
Emprestimos, contas caucionadas, etc...........	1.114:1[illegible]$940
Diversas contas.........	132:948$550
Caixa matriz, filiaes e agencias.............	5.638:673$410
Penhores de emprestimos, contas caucionadas e titulos em deposito.....................	5.737:792$080
Caixa em moeda corrente	1.288:625$930
Rs.	23.392:405$930

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial...............	500:000$000
Depositos á prazo fixo e com aviso...............	2.415:834$450
Contas Correntes sem juros e com juros, e previo aviso...............	4.040:221$310
Diversas contas.........	10.107:566$200
Titulos em caução e em deposito................	5.237:792$080
Caixa Matriz, Filiaes e agencias..............	1.090:991$890
Rs.	23.392:405$930

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de março de 1911.

Assignados: *Henry R. Shorto*,—gerente.
H. C. Smallpeice,—contador.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach,